ANNO XLVII. NUMERO 68 — SEXTA FEIRA 24 DE MARÇO DE 1871

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 DE MARÇO DE 1871.

Pelo paquete *Galgo* recebemos folhas de Porto-Alegre até 1, Rio Grande 3, e Santa Catharina 5 do corrente.

Segundo as ultimas noticias recebidas em Porto Alegre, reinava tranquillidade em Bagé.

O *Rio Grand-nse* assegura que as ordens da presidencia da provincia tinham sido alli fielmente executadas; o tenente-coronel Facundo assumira o cargo de juiz de paz, e a camara supplente ia tomar posse executando assim as disposições superiores.

A folha citada, em data de 23 do passado, diz o seguinte:

« Demos ha algum tempo noticia de ter um enviado do general Apparicio (*blanco*) passado por Pelotas com o intento de entender-se com o marquez do Herval, para este intervir em favor da pacificação do Estado Oriental. Com effeito, o Dr. Lerena dirigio-se a Sant'Anna do Livramento, e dahi passou para o Estado Oriental em direcção á estancia do Sr. marquez do Herval, com quem teve larga conferencia sobre os negocios do Rio da Prata. Voltou depois de novo a Sant'Anna para regressar por Bagé e Pelotas para Jaguarão.

« Entendeu o activo e diligente delegado de policia daquelle termo, Sr. Villas-Bôas, que era de seu dever chama-lo á sua presença, e, segundo nos communica dalli uma carta particular, o Dr. Lerena declarou o seguinte:

« Que viera em missão do general blanco Apparicio para pedir a intervenção do governo imperial e o argentino, afim de chegarem os partidos em armas no Estado Oriental a um accordo; que para esse fim trouxera uma carta de Apparicio para o marquez do Herval, [illegible] a que S. Exc. respondera: que no intuito da mediação pedida escrevera já o Sr. marquez uma carta ao presidente Battle; e que finalmente S. Exc. promettera dirigir-se ao governo imperial, pedindo os seus bons officios em favor da paz.

« Por nossa parte o que desejaremos é que não passe tudo de *bons officios*. »

Desapparecera da cidade do Rio Grande o norte-americano C. H. La Page, que alli trabalhava como corretor de navios.

Era geralmente estimado, e no mesmo dia de seu desapparecimento fizera uma avultada transacção, na qual, diz o *Diario*, se houve com a costumada honestidade. Ignora-se o motivo do desapparecimento.

Naufragara doze milhas ao norte da freguezia de Mustardas a barca americana *Hellespont*, capitão Luther Crowel, procedente de Nova-York e destinada ao Rio da Prata. Salvaram-se os passageiros e a tripolação.

O inspector interino da alfandega do Rio Grande mandara para o lugar do sinistro um escripturario acompanhado de dous guardas, afim de arrecadarem os salvados.

Desabara sobre a cidade do Rio Grande na manhãa de 27 do passado violenta trovoada acompanhada de muitos raios, dos quaes tres cahiram na estação telegraphica.

Em Santa Catharina nada occorrera de importante.

———

Foram assignados hontem os decretos de nomeação dos ministros que compõem o gabinete de 7 de março, e cujos nomes já publicámos, não tendo havido modificação na organisação que demos.

Os novos ministros tomam hoje posse das repartições respectivas.

———

Continuaram hontem as manifestações de pezar pelo prematuro fallecimento de S. A. a princeza D. Leopoldina.

Durante todo o dia as fortalezas e os vasos de guerra surtos no porto deram tiros de cinco em cinco minutos e as igrejas dobraram a finados. As legações, consulados, os edificios publicos e casas de associações particulares conservaram suas bandeiras a meio páo. Algumas repartições publicas fecharam-se antes da hora habitual; o tribunal da relação suspendeu os seus trabalhos e mandou fechar a respectiva secretaria. Numerosas ordens terceiras, irmandades, devoções e sociedades particulares resolveram suffragar com missas de 30º dia a alma da desventurada princeza.

Os encarregados civis e militares do arsenal de marinha tomou luto por quinze dias a contar de 8 do corrente, e mandar celebraram missas nos dias 9 e 24 do corrente ás 9 horas da manhãa, na capella do estabelecimento.

Tomam tambem luto por nove dias o Grande Oriente do Brasil, ao Lavradio; por oito dias os empregados da companhia da Dóca, os da lythographia do archivo militar e muitos outros das diversas repartições publicas e associações particulares.

Todas as classes da sociedade fluminense dão espontaneamente demonstrações do sentimento que nesta côrte produzio a dolorosa noticia do fallecimento da joven princeza brasileira.

———

Lê-se no *Commercial*, do Rio Grande do Sul, em data de 26 do passado:

« Uma escrava do Sr. Antonio José de Azevedo, respeitavel capitalista e proprietario nesta cidade, teve nestes ultimos dias, na sua estancia, um parto em que deu á luz quatro crianças, sendo duas mortas e duas vivas, que falleceram 14 horas depois. »

— 9 —

O gabinete de 29 de setembro.

O paiz tem o direito de conhecer as causas por que se dissolvem os ministerios. Quando as camaras não estão reunidas, o meio que para isso se offerece é o da imprensa.

O visconde de S. Vicente não procurou o ministerio por modo algum, directa ou indirectamente, e nem mesmo o desejava.

O Sr. visconde de Itaborahy, foi quem espontaneamente indicou á corôa o nome do visconde de S. Vicente para organisar o gabinete que devia succeder ao que elle presidia.

Avisado por S. Exc. para ir a S. Christovão, ponderou o visconde de S. Vicente á S. M. o Imperador, entre outras considerações, que o seu estado de saúde era máo, que não podia supportar por muito tempo um trabalho fatigante, e sobretudo que suas idéas e opiniões moderadas não seriam bem aceitas na attitude em que se achavam as paixões politicas.

Como taes observações não fossem julgadas procedentes, entendeu que era de sua obrigação obedecer e servir ao paiz emquanto podesse e tivesse esperança de ser util.

O ministerio do Sr. visconde de Itaborahy não se retirava por falta de apoio das camaras, nem por perda da confiança da corôa; era, pois, manifesto que não tinha a situação por que mudar-se, nem o poder por que passar para a opposição e sim continuar na opinião conservadora, embora o novo organisador não o tivesse procurado por meio algum. Pondo de parte os sophismas, é o que tem succedido e succederá em taes casos em todos os paizes que seguem o nosso systema de governo.

Organisado o ministerio de 29 de setembro, expoz elle qual era o seu pensamento ou programma. «Observancia da lei e dos principios de justiça, bem entendida economia, desenvolvimento progressivo do paiz, promessa das principaes reformas por este exigidas, moderação politica, desejo da cooperação de todos os Brasileiros para o bem do Estado, sem quebra de suas opiniões conscienciosas e justa apreciação da honra, dos talentos e dos serviços feitos ao Brasil, onde quer que estivessem.»

Inaugurava-se uma politica sem duvida digna, conveniente, generosa. Não era um pensamento novo. O visconde de S. Vicente por vezes o tinha exposto no senado; veja-se, por exemplo, o seu discurso de 10 de agosto de 1867, em que pedia ao ministerio desse tempo, presidido pelo Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, «*uma politica digna, elevada, no interesse não dos partidos, sim do Brasil e de todos os Brasileiros* » Em sua consciencia não podia, pois, governar de outro modo.

A opposição por seus orgãos da imprensa na côrte e nas provincias, postergando todos os principios da razão, e contrafazendo tão honrosas palavras e intenções, qualificou o programma de CORRUPÇÃO!

Abrio desde logo contra o ministerio, não uma hostilidade regular, embora energica, sim uma guerra, que não póde ser justificada por seus proprios interesses sérios, reaes e permanentes, e muito menos pelas elevadas inspirações da civilisação e da moralidade. Isso importava pelo menos a revelação do excesso de paixões freneticas, que é e será sempre prejudicial.

Para conseguir não o poder, e sim reformas sinceramente desejadas, bem differente tem sido, e foi ainda em 1867, o proceder dos partidos liberaes na Inglaterra.

O ministerio, fiel ao seu programma, nomeou um dos chefes da opposição para o cargo de conselheiro de estado. De accordo com o orgão de sua imprensa, esse chefe recusou a nomeação, entre outras razões, porque o *programma ministerial era corruptor!*

A opposição divinisou o facto, e apregoou que outro tanto deviam fazer todos os seus membros. Nada queria do ministerio, nem ainda reformas liberaes, que desejava fazer por si mesma; como se por si só possa realisa-las!

Ficou evidente que a opposição, salvas algumas excepções individuaes, não questiona sincera e desinteressadamente por idéas, que sua exasperação é pelo poder, seja como fôr.

Entendeu, pois, o ministerio que estava no dever de modificar o seu pensamento, e retrahio-se de alguns outros actos, que o exporiam á novas recusas pela injusta e odiosa supposição de serem filhas do espirito de transacção politica.

Por outro lado, alguns conservadores, que porventura conheciam melhor as paixões da opposição, entendiam que em face d'elles o ministerio não poderia realisar as suas proprias idéas.

Neste estado de cousas, succedeu que um dos dignos membros do gabinete, o Sr. conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, enfermasse gravemente, e de molestia que demandava longo tratamento. Dando parte disso, em seu louvavel interesse pelo serviço publico, indicou a necessidade de sua demissão, ponderando a inconveniencia que haveria em prolongada interinidade.

Outro illustre membro do gabinete, o Sr. barão das Tres Barras, pouco depois, manifestou em conferencia que previa a necessidade de retirar-se em consequencia do progressivo soffrimento que sentia em sua saúde.

O estudo das reformas já formuladas tinha de resentir-se destas occurrencias, pois que necessariamente ficava dependente de circumstancias ulteriores.

O ministerio precisava desde então de completar-se, obtendo a indispensavel coadjuvação de um senador, que substituisse o que tinha de retirar-se, e senador cujas opiniões, de antemão conhecidas, fossem em tudo de harmonia com as do gabinete.

Procurou o concurso de um, e depois de outro, que entendia que pensavam semelhantemente, e não póde obte-lo.

O Sr. conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, com a maior dedicação se poz á disposição do ministerio, declarando que, comquanto ainda enfermo, se sua cooperação podesse concorrer para a conservação do gabinete, não hesitaria em tomar immediatamente conta de sua repartição. Era um sacrificio digno de gratidão, mas que não devia ser aceito desde logo sem grave perigo e responsabilidade. Demais, não resolvia a outra necessidade relativa ao senado.

Entendeu, pois, o visconde de S. Vicente que, não podendo o ministerio, vistos os embaraços de sua situação, servir ao paiz nos termos que desejava, convinha que désse a sua demissão, e assim resolveu com os seus collegas.

Sua Magestade o Imperador denegou-se a aceita-la, mas, como o ministerio insistisse em seu pensar, depois de nova recusa foi sua demissão deferida.

O Sr. visconde do Rio Branco, cujo nome o ministerio havia indicado para organisar um novo gabinete, foi effectivamente incumbido dessa honrosa tarefa.

— 11 —

Pelo transporte *Isabel* recebemos folhas do Rio da Prata até 3 do corrente. Nada referem de interesse; apenas relativamente ao Estado Oriental, fallam em boatos de proximos combates entre os blancos e o exercito legal de Goyo Soares. Em Buenos-Ayres continuava a febre amarella a fazer diariamente algumas victimas.

———

O *Jornal da Tarde* noticia ter fallecido hontem, ás 11 horas da manhãa, em Santos, o Sr. José Manoel da Fonceca, senador por S. Paulo.

— 12 —

Por decreto n. 4,698 de 20 do passado, approvou-se a planta da linha de carris de ferro concedida a companhia locomotora, e estabeleceram-se clausulas para a sua execução, uma das quaes é alargar a rua da Saude no lugar do trapiche do Cleto.

— 13 —

Por portaria de 10 do corrente concedeu-se: ao padre Antonio Gomes Xavier, a exoneração que pedio do cargo de capellão-mór da capella imperial, e ao amanuense da directoria geral de estatistica, João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Filho, um mez de licença com o vencimento do ordenado, para tratar de sua saúde

Por avisos da mesma data ordenou-se aos presidentes das provincias de Pernambuco, S. Paulo e Paraná, que mandem proceder á eleição de deputados, para preencher as vagas occasionadas pelas nomeações dos Srs. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Manoel Antonio Duarte de Azevedo e Manoel Francisco Correia, para os cargos de ministros e secretarios de estado dos negocios da agricultura, marinha e estrangeiros.

———

Por portaria de 11 do corrente foi prorogado por mais tres mezes, na conformidade do § 1º do art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março do anno findo, a licença concedida ao engenheiro ajudante de 1ª classe da estrada de ferro de D. Pedro II, Henrique Joaquim da Costa.

Por portaria de igual data foi concedida ao estacionario de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos, João Francisco da Costa, um mez de licença com os vencimentos que lhe competirem, na fórma do § 2º do art. 2º do mesmo decreto.

———

Pelo vapor inglez *Lacidon* temos do Rio da Prata folhas até 5 do corrente, que não trazem noticia alguma de interesse politico.

Em Buenos-Ayres as autoridades prohibiram os bailes publicos e mandara fechar as escolas por causa da febre amarella.

O *Telegrapho Maritimo* transcreve as bases que o general Lucas Moreno tencionava apresentar para uma solução pacifica quando ha tempos veio com o exercito blanco pôr cerco a Montevidéo. Ha nellas alguma originalidade. Cada uma das duas partes nomearia oito cidadãos aptos para o cargo de presidente da republica. De cada lista o partido contrario escolheria dous homens, isto é, os *colorados* tomariam dous da lista dos *blancos* e estes tirariam outros dous da lista opposta. Reunidos os quatro escolheriam no prazo de 24 horas um quinto com as mesmas qualificações, embora de fóra das listas, e não podendo chegar a um accordo seria o quinto tirado á sorte d'entre os 12 restantes das duas listas. Estes cinco nomeariam d'entre si um para presidente provisorio da republica, de quem os outros quatro ficariam sendo ministros. Este governo teria por unica missão manter a ordem publica e garantir a liberdade das eleições para a formação do permanente.

— 14 —

Tivemos folhas de Ouro Preto até 7 do corrente. Do *Noticiador de Minas* desta data transcrevemos o seguinte:

« A 20 de janeiro deste anno, na villa do Curvello, Antonio Lopes da Costa, moço turbulento e extremamente rixoso, dirigindo-se a casa de Antonio Pedro da Silva, homem muito pacifico, armado de uma garruxa de dous canos e de uma faca para assassina-lo, foi por este morto com dous tiros no peito, ficando gravemente ferida uma mulher, que esteve presente ao conflicto.

« O delinquente que é geralmente estimado, foi no entanto preso, processado e pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.»

« No districto do Espirito-Santo, do termo do Pomba, no dia 10 de fevereiro, um escravo de nome Felippe, propriedade de Manoel Gonçalves Ferreira, matou com facadas a José Gonçalves Ferreira, filho de seu senhor. Foi instaurado o competente processo, mas o réo desappareceu estando dadas todas as providencias para sua prisão.»

« No mesmo dia, no lugar denominado Picão debaixo, a quatro leguas da villa do Curvello, um portuguez, de nome Ricardo José Francisco, foi morto a facadas por Antonio Rodrigues de Almeida, vulgo Samba, e Antonio Alves de Carvalho. Este evadio-se para o Serro ou Diamantina, e aquelle foi preso e recolhido á cadeia.»

« Antonio Ferreira de Carvalho, que suppõe-se ser criminoso de morte na provincia de Goyaz, segundo diz o subdelegado de policia do districto do Brejo-Alegre, termo da Bagagem, e que se achava homisiado em S. Pedro de Uberabinha, municipio de Uberaba, conseguio do subdelegado deste districto uma precatoria contra individuos que lhe haviam furtado dous cavallos, e com ella mandou para Brejo-Alegre Emygdio Balduino da Silva, Francisco José de Souza e Estanislão da Silva Ribeiro, os quaes, sem intervenção de autoridade alguma, entraram ás 8 horas da noute do dia 21 de dezembro do anno proximo passado em casa de Emiliano Rosa Pires, um dos indigitados ladrões dos cavallos, e deram-lhe quatro tiros, ferindo-o gravemente com uma bala. No entanto, das averiguações a que se procedeu, não consta que a victima desse canibalismo furtasse cavallo algum. O inspector de quarteirão conseguio prender os tres delinquentes, que estão sendo processados.»

« Aos esforços do Dr. delegado de policia do termo da cidade Januaria se deve a captura do famigerado José Carneiro do Nascimento, vulgo José Bravo, que no dia 3 de fevereiro proximo passado foi recolhido á cadeia daquella cidade. Este réo é famoso nos annaes do crime, pois consta ser autor de 15 assassinatos, tres dos quaes foram perpetrados no districto de Morrinhas, termo de Paracatú.

« Louvores á autoridade que conseguio entregar á acção da justiça tão importante criminoso.»

« Da cadeia da cidade de Januaria evadiram-se na madrugada do dia 24 de janeiro, depois de haverem arrancado o balaustre de uma janella, os réos Manoel Pereira de Souza, Antonio Germano e um escravo que se achava em deposito. Com elles fugio tambem a sentinella Cyrino Pereira da Costa.

« Fez-se o competente auto, e começou-se a formação da culpa. Desses réos foi de novo, alguns dias depois, capturado um.»

« Um dos mais celebres criminosos das margens do Jequitinhonha, Romão Pereira, acaba de ser preso pelo subdelegado de policia do districto da Itanga.»

« A 27 de janeiro foi recolhido á cadeia o réo Mariano Joaquim dos Santos, preso pelo subdelegado do Calhão, e que está pronunciado no art. 193 do codigo criminal.»

« José Antonio Barbosa Coritiba, autor de um horroroso assassinato commettido, ha annos, na povoação do Rio-Novo, termo do Mar de Hespanha, foi finalmente preso no da Leopoldina, tendo energicamente resistido á escolta encarregada da diligencia, pelo que vai ser processado por este novo crime.»

— 15 —

Por portaria de 11 do corrente foi nomeado o tenente honorario do exercito Luiz de Macedo Carvalho Junior para o lugar de ajudante do presidio de Santa Maria do Araguaya, na provincia de Goyaz.

———

Completaram o curso de engenharia civil na escola central os Srs. Drs. Antonio Carlos Ennes-Bandeira, Henrique Eduardo Hargreaves e Luiz Pedro Drago.

———

O Sr. Jacques Schyen, estabelecido com casa de cambio á rua Primeiro de Março (Direita) n. 21, foi hontem victima de um roubo importante, praticado com a maior audacia e ligeireza.

A's 9 horas da manhãa o Sr. Schyen sahira de casa, como custuma fazer, para passeiar pela calçada, e chegara até á esquina da rua do Ouvidor, menos de quatro braças distante da casa de cambio; voltando logo, vio sahir desta um homem de côr parda, bem vestido, que interrogado pelo Sr. Schyen, respondeu que fôra procurar um Sr. Machado a quem não encontrara.

O Sr. Schyen não prestou attenção a esta visita. Ao meio-dia, porém, tendo de pagar uma partida de ouro que comprara, abrio a gaveta do balcão, onde guardara cerca de 22:000$000 em papel e alguns saccos contendo libras esterlinas, e encontrou apenas estes saccos; os maços de dinheiro em papel tinham desapparecido.

Não tendo sahido da loja depois do pequeno passeio da manhãa, o Sr. Schyen não póde duvidar de que o autor do roubo foi o individuo que pela manhãa entrara em sua casa á procura do tal Sr. Machado, que ninguem naquelle lugar conhece.

A policia avisada do facto, procede as convenientes diligencias.

———

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MARÇO DD 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 20, e da Alagôas até 22 do corrente.

Além do que publicamos sobre a rubrica *Interior*, apenas encontrámos nos jornaes o que segue:

REPUBLICA DO PARAGUAY.

— Os jornaes de Buenos-Ayres dizem que, segundo noticias recebidas de Assumpção, parece que o governo da republica do Paraguay se nega a reconhecer os limites marcados pelos alliados e as indemnisações de guerra que estes exigem.

— Os jornaes de Assumpção contém algumas notas trocadas entre o vigario apostolico e o governo, em relação á suspensão de ordens do presbytero Maiz, decretada pela autoridade ecclesiastica, como unico juiz nesse caso, o que lhe era contestado pelo mesmo governo. Em consequencia dessa divergencia foi retirado o *exequatur* ao vigario, devendo ser levada essa questão perante o internuncio apostolico no Rio de Janeiro.

MINAS-GERAES.

— No dia 2 de março foi installada a assembléa provincial.

— Falleceram as Sras. D. Francisca de Paula Manso Monteiro Bretas e D. Constança Augusta Badaró Vidigal.

— Varios criminosos tinham sido capturados, entre outros um celebre José Carneiro do Nascimento, por alcunha *José Bravo*, que consta ser autor de 15 assassinatos.

— O *Noticiador de Minas* dá conta de varios crimes de morte mais ou menos importantes.

— Da cadeia da cidade da Januarias fugiram tres presos.

— Lemos no *Pharol*, do Juiz de Fóra:

« Baixou á campa no dia 1º do corrente, na freguezia do Espirito Santo, o tenente-coronel Manoel José Pires.

« A fazenda da Vargem, sita no districto do Espirito Santo do Pomba, acaba de ensanguentar-se com o assassinato de um filho do cidadão Manoel Gonçalves Ferreira por um seu escravo de nome Felippe. O desgraçado acha-se recolhido á cadeia da cidade do Pomba. »

S. PAULO.

— Achando-se gravemente enfermo o chefe de policia da provincia, Dr. Sebastião José Pereira, fôra designado para substitui-lo interinamente o Dr Caetano José de Andrade Pinto, juiz de direito de Santos.

— Na assembléa provincial fôra approvado em 3ª discussão o projecto que concede ao Dr. França Leite privilegio para uma empreza de *bonds* na capital.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da fazenda, em 18 de fevereiro, foi expedida a seguinte portaria:

« A' caixa da amortisação se declara que, na substituição das notas dilaceradas das estampas que actualmente circulam, se devem observar as seguintes regras:

« 1.º Será trocada ou substituida a nota dilacerada que se reconhecer verdadeira nas repartições competentes, com tanto que se apresente mais da metade da estampa do lado do talão, quando forem cortadas deste, ainda que o numero se ache apagado, na fórma da decisão n. 389 de 22 de dezembro de 1855.

« 2.º Tambem será trocada, na mesma conformidade, a nota de estampas que não tem talão, se a parte apresentada exceder á metade della do lado da numeração e contiver todo ou parte do emblema do centro.

« 3.º Não se admittirão ao troco fracções de notas de menos de metade das respectivas estampas, podendo, porém, os portadores recorrer ao thesouro justificando o seu direito em todos os casos não previstos nos paragraphos antecedentes. »

— Houve na côrte, innumeras demonstrações de pesar pelo passamento de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina.

— No dia 7 do corrente assumio a administração da provincia do Rio de Janeiro o Exm. Sr. desembargador Manoel José de Freitas Travassos, 1º vice-presidente.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem (9), pouco antes das 5 horas da manhãa, descarrilharam entre a parada Riachuelo e a estação do Engenho-Novo, tres carros do trem mixto da estrada de ferro de Pedro II, que sahe da côrte ás 4 horas e 30 minutos. O transito ficou impedido até ás 7 horas e 15 minutos, dando-se por isso atrazo na chegada dos quatro primeiros trens dos suburbios e do trem da serra.

« O accidente foi devido á quéda sobre os trilhos, de um pára-chóque, que se quebrára em caminho. Além da demora e estragos nos carros que descarrilharam, não houve outras consequencias, ficando, quér os passageiros, quér o pessoal do trem, incolumes. »

« A commissão brasileira de soccorros as populações inermes da França victimas da guerra, remetteu pelo paquete francez *Sindh*, por intermedio do respectivo thesoureiro, o Sr. conde de Bomfim, a somma de £ 1,800 (cerca de 18.000$000), producto agenciado até então.

« Consta-nos que a commissão tem recebido, depois da sahida do paquete, outras quantias que serão remettidas pelo proximo vapor, e que o Sr. conde de Bomfim offereceu satisfazer todas as despezas do expediente da commissão.

« O *Monitor Campista* de 28 do passado noticia o seguinte:

« No dia 25 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, procedeu o Sr. delegado de policia 2º supplente em exercicio, Thomé José Ferreira Tinôco, ao corpo de delicto no cadaver de Felicissimo Pereira Martins, que foi assassinado com duas facadas por Manoel Francisco Martins, e bem assim em Manoel Pereira Martins, ferido gravemente com duas facadas pelo dito Manoel Francisco Martins, e igualmente neste pelo ferimento grave que lhe foi feito com um tiro de espingarda por aquelle Felicissimo Pereira Martins. O acontecido teve lugar nas cachoeiras do Muriahé.

« O Sr. delegado de policia procedeu logo á interrogatorio, e o réo Manoel Francisco Martins confessou ter sido elle o autor da morte de Felicissimo e dos ferimentos de Manoel Martins. »

« Reuniram-se hontem (7) em assembléa geral 27 accionistas da companhia da estrada de ferro de Petropolis, representando 6,821 acções.

O Sr. A. M. de Azevedo, relator da commissão de exame de contas, leu o seguinte parecer, que foi approvado unanimemente sem discussão.

« Srs. accionistas.—A commissão por vós eleita, para proceder ao exame das contas e balanço do anno findo, vem hoje communicar-vos o resultado de sua missão.

« Para desempenhar conscienciosamente a tarefa que lhe confiastes, procedeu a commissão á minucioso exame nos livros e documentos da companhia, e ficou assim habilitada para garantir-vos que tudo se acha na mais perfeita regularidade, estando a escripturação feita de modo que testemunha a intelligencia com que é dirigida. O relatorio apresentado pela directoria já vos deve ter orientado sobre o estado actual da nossa empreza, notando a commissão que só ao zelo, tino, actividade e rigorosa economia que presidio os actos da administração, se deve o ter-se podido encerrar o anno sem maiores prejuizos para a companhia.

« E', portanto, de parecer: Que sejam approvadas as contas; que se dirija um voto de agradecimento á directoria pela dedicação com que gerio os negocios da companhia. — *Antonio Marianno de Azevedo.—José Corrêa de Aguiar.—M. J. de Bessa.* »

Foram apresentadas tres propostas: uma do Sr. Joaquim Pereira Vianna de Lima, para que se dissolva e liquide a companhia, nomeando-se uma commissão de tres membros para tratar dessa liquidação, que deverá ser feita no improrogavel prazo de dous mezes, contados do dia em que, no mais breve tempo, a juizo da commissão, fôr suspenso o trafego da companhia; outra, assignada por varios senhores accionistas, para que sómente se proceda á liquidação depois de encerrada a proxima sessão da assembléa geral legislativa, afim de se aguardar o resultado do auxilio pedido e já votado em 1ª discussão na camara dos Srs. deputados; e outra do Sr. Francisco Corrêa da Conceição, para que se nomeasse uma commissão de tres membros que, estudando as duas propostas acima, acima, apresentasse sobre ellas um parecer.

Approvada esta ultima proposta, foram eleitos para a commissão os Srs. commendador José C. d'Aguiar e outros dous senhores.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As transações em cambio sobre Londres effectuadas hoje foram insignificantes a 24 1/4 d. papel bancario, e a 24 1/2 d. papel particular.

« Ha menos firmeza nos preços dos soberanos. Fizeram-se hoje vendas insignificantes a 10$150 a dinheiro, a 9$900 para 15 de abril, e a 9$850 para 30 do mesmo mez.

« Continúa a haver pouca animação no mercado de apolices geraes de 6 %. As transações de hoje regularam a 99 e 99 1/4 % a dinheiro e a 99 3/4 % e 1:000$ a prazo.

« Negociaram-se varios lotes de acções do banco do Brasil a 188$500 e 189$500 a dinheiro, do Rural a 197$ dito, do Commercial a 17$590 de premio, e da companhia da Doca da Alfandega a 58$ dito. »

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,263:675$317.

— Sahiram para Pernambuco a 9, o patacho hespanhol *Pastora*; a 10 a barca portugueza *Vencedora*; a 11, o brigue hespanhol *Moralidade*; e a 12 patacho brasileiro *Senhorinha*.

ESPIRITO-SANTO.

— Recebemos jornaes até 8 do corrente.

— Por acto presidencial de 23 do passado, á vista da representação do Dr. chefe de policia em officio de 22 foi dividido o districto policial do Rio Pardo em dous, conservando o actual districto os mesmos limites até encontrar-se com a divisão do novo; e este, que se denominará districto de Santa-Cruz do Rio-Pardo, terá por divisas o alto da serra de S. Domingos ao alto do serrote do Topéra de João Alves Nepomuceno, seguindo d'ahi até encontrar-se com a barra do ribeirão de Santa Cruz, onde se divide com o districto do Alegre, comprehendendo as vertentes do mesmo ribeirão, e abrangendo todas as aguas do rio José Pedro.

BAHIA.

— No dia 18 do corrente concluio-se na Faculdade de Medicina o concurso para tres lugares de oppositor da secção medica.

Foram approvados:

Em 1º lugar—Dr. Egas Carlos Muniz Sodré por 8 votos.

Em 2º lugar—Dr. Ramiro Affonso Monteiro por 9 votos.

Em 3º lugar—Dr. Clandemiro Augusto de Moraes Caldas por 10 votos.

Em 4º lugar—Dr. Manoel Joaquim Saraiva por 10 votos.

— Procedeu-se, no dia 19, na Faculdade de Medicina a eleição de orador para o acto do doutoramento. Foi eleito o Sr. Eutychio Soledade.

Para a commissão de festejos foram eleitos os Srs.:

José Dias de Almeida Pires, Antonio Gabriel de Gouvêa, Raymundo José Pereira de Castro.

Para a commissão de convites os Srs.:

Antonio Martins Torres, Manoel A. de Argollo Ferrão, Candido Quermo Bastos.

— Falleceu em Nazareth, o secretario do commando superior da guarda nacional e secretario da camara municipal Manoel Joaquim Corrêa de Souza.

— Para a Nova Caledonia seguio a 15 do corrente o transporte de guerra francez *Sybille*.

— Lemos no *Jornal*:

« Hontem (12) a assembléa geral dos accionistas do banco da Bahia approvou os relatorios do conselho de direcção e do conselho fiscal, e passando-se a tratar da eleição, para a qual havia sido convocada a assembléa, houve longa discussão, que terminou pela approvação de uma proposta do Sr. commendador Antonio Francisco de Lacerda—para que fosse addiada a eleição do vice-presidente por 60 dias, visto não ter o governo resolvido ainda certas duvidas a respeito das quaes havia sido consultado.

« Reclamando o Sr. Dr. fiscal do governo que os votos fossem contados na razão do capital que representassem, assim se fez reconhecendo-se terem votado a favor da proposta 93 Srs. accionistas, e 6 contra.

« O Dr. fiscal do governo pedio que se declarasse na acta que suspendia a deliberação tomada pela assembléa geral dos accionistas. »

« A respeito do suicidio do coronel Magarão, eis a communicação que ao Sr. Dr. chefe de policia dirigio o Sr. Francisco Pereira Rocha, subdelegado da freguezia da Victoria:

« Bahia e subdelegacia da freguezia da Victoria 4 de março de 1871. — Illm. Sr. Em resposta ao officio de V. S. datado de hoje, no qual determina que lhe informe sobre o facto da morte do coronel Raymundo Francisco de Macedo Magarão, em cujo cadaver procedi a auto de exame e autopsia, segundo consta a V. S. e de que não teve V.S. participação official, nem das circumstancias que precederam esse facto, cumpre-me informar a V. S. o seguinte:

« Tendo eu sciencia no dia 1.º do corrente, que havia fallecido na povoação da Barra o coronel Raymundo Francisco de Macedo Magarão, e correndo o boato de que elle se havia suicidado com veneno, dirigi-me á casa daquelle cidadão, e interrogando a D. Jesuina Eustaquia Ramos Magarão, viuva do fallecido Magarão, e bem assim outras pessoas que sabiam daquelle facto, fui inteirado de que o referido coronel Magarão tendo na vespera daquelle dia queixado-se de vertigens, declarara que na manhã seguinte ia entrar no uso de banhos no mar, e levantando-se na referida manhãa ás 8 horas, dirigira-se para a praia que fica detraz da fortaleza do Pharol, afim de alli banhar-se e não para a praia onde outr'ora costumava elle banhar-se e que fica defronte de sua casa de moradia.

« Sendo já perto de 9 horas, e não tendo elle voltado do banho, mandou a familia que uma escrava da casa o fosse procurar, a qual voltando pouco tempo depois, disse que elle ainda estava dentro do mar; alguns minutos eram passados quando a familia ouvio gritarem do pharol, que acudissem ao referido Magarão que se estava afogando na beira da praia, e correndo algumas pessoas em soccorro delle o encontraram deitado de costas sobre a praia, tendo as pernas dentro do mar e o resto do corpo em lugar secco, estando apenas vestido com uma calça de banho e em estado já moribundo.

« Tendo sido conduzido para sua casa, foi medicado pelo Dr. Gordilho que para esse fim fôra chamado; nesse interim appareceu um individuo trazendo um frasco que continha um resto de liquido, e que dizia ter sido achado por um menino, perto do lugar em que fôra encontrado cahido o dito Magarão, cujo frasco a familia reconheceu ser um que elle tinha em cima de uma secretaria de seu quarto e que continha laudano.

« Incontinente o Dr. Gordilho passou a examinar o liquido contido no dito frasco, declarou ser laudano e que o enfermo estava envenenado, do que veio a fallecer pouco tempo depois. A requerimento da viuva do fallecido procedi á exame e autopsia no cadaver, sendo peritos os Drs Sodré, Gordilho e Eloy Martins, que declararam ter sido a morte produzida por grande quantidade de laudano liquido de Sidenham, que encontraram no estomago.

« Quanto aos motivos que o levaram a tomar essa resolução extrema, não nos foi possivel descobrir, pois elle procurou simular o suicidio, e nada deixou escripto a tal respeito.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, mui digno chefe de policia desta provincia. — O subdelegado, *Francisco Pereira Rocha*. »

— O cambio sobre Londres regulava 25 a 25 3/4 d. papel bancario e particular.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 610:788$740.

SERGIPE.

No dia 3 do corrente abrio-se a assembléa provincial, fazendo o presidente da provincia a leitura do relatorio.

A mesa ficou composta do seguinte modo:

Coronel João Dantas Martins dos Reis, presidente; Dr. José Luiz Coelho e Campos, vice-presidente; Dr. Vicente da Silva Porteila, 1º secretario, Dr. João Baptista da Costa Carvalho, 2º dito.

— Foram nomeados por concurso, lentes: da cadeira de inglez do Atheneu Sergipense o cidadão Justiniano de Mello e Silva e da cadeira de philosophia do mesmo estabelecimento o bacharel Sancho de Barros Pimentel.

— O Dr. Luiz Barbosa Accioly de Brito, juiz de direito de Larangeiras, offereceu para uma casa de instrucção n'aquella cidade a quantia de 500$000 e o capitão Luiz da Silva Tavares a de 1:000$000 para obra do Atheneu Sergipense.

— Foi encontrado junto da ponte da alfandega um cadaver que reconheceu-se ser de Antonio Baptista dos Santos que havendo sahido da capital embarcado em uma canôa morrera asphixiado por submersão.

— Falleceu o commandante d'um vaporzinho da carreira fluvial, o Sr. João Antonio da Fonceca, victima do tetano traumatico occasionado por um profundo golpe de machado que dera em um dos pés.

ALAGÔAS.

— O Dr. chefe de policia despronunciou, pela sentença n'outra parte publicada, nos directores da Caixa Commercial, e pronunciou ao ex-guarda-livros David Alves da Costa Leite.

— No dia 14 do corrente existia, nos cofres da thesouraria provincial, o saldo de 182:010$050.

— Lemos no *Diario das Alagôas*:

« Appareceu infelizmente nesta capital a febre amarella.

« Na barca allemãa *Helens Bank* que durante sua estada no porto de Pernambuco perdera grande parte da tripolação, victima desta epidemia, e que tendo chegado a este porto, ha um mez proximamente, achava-se carregada e prestes a seguir viagem, foi acommettido no dia 8 do corrente e respectivo commandante Peter Bradhering, o qual falleceu no dia 11 do mesmo.

« Consta-nos que um marinheiro da mesma barca ou de outro navio fôra tambem accommettido e acha-se em tratamento no hospital, e que dous meninos em Jaraguá acham-se igualmente affectados. »

« A' vista disto, e tendo communicado o Sr. vice-consul de S. M. Britanica, que o cemiterio inglez mui poucos cadaveres póde ainda comportar, além de ficar muito no centro da população, tomou S. Exc. o Sr. presidente da provincia a deliberação de recommendar ao Sr. engenheiro fiscal que de conformidade com suas ordens anteriores e entendendo-se com o referido vice-consul, que se acha tratando da acquisição do terreno preciso, mande logo demarcar e cercar o conveniente espaço contiguo á face do fundo em parallelo á da frente do cemiterio publico desta cidade afim de se fazerem alli os enterramentos dos acatholicos, na fórma das determinações vigentes. »

— Lemos no *Penedense*:

« Tendo sido preso no dia 21 do corrente, pelo Sr. capitão Francisco Antonio Coutinho, subdelegado da freguezia de Piassabussú, dous cidadãos; sendo um para recruta e outro para destacar na capital, como guarda nacional, vinham conduzidos por Vivaldo Manoel dos Santos Mangabeira, inspector daquella freguezia, João Antonio dos Santos, José Ribeiro de Cunha, José Menguengue e Eduardo de tal, quando na altura da corôa do Penedo, defronte do Camartello, foram os ditos presos tomados a força de armas por dous sertanejos, cujos nomes não nos poderam informar.

« Um destes valentões no dia seguinte apresentou-se pela manhãa na porta do inspector da ilha do Gregorio, José Luiz dos Santos e depois de o insultar e ameaçar entregou-lhe as algemas dos dous presos.

« Sabemos que taes heróes são da villa de Pão de Assucar, primos dos dous presos e que não é a primeira vez, que fazem destas. »

———

Noticias do norte do Imperio.

Tambem chegou hontem o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, trazendo jornaes do Ceará até 14, e da Parahyba até 22 do corrente.

CEARÁ.

— Foi removido de promotor publico do Acaracú para o Sobral, o Dr. Vicente Cezario Ferreira Gomes.

— No Icó o tenente-coronel João Nogueira Rabello libertou gratuitamente a uma sua escrava.

— Lemos no *Cearense* o seguinte, que lhe escrevem de Maria-Pereira:

« Vamos muito mal de inverno: com as poucas chuvas que tivemos em principio de fevereiro plantou-se, e quasi nada mais resta pelo grande verão que se vai tornando atterrador. Deus se amercie de nós. »

PARAHYBA.

— Falleceu, em Pombal, o 1º escripturario da thesouraria provincial Ursino Aureliano Berenguel.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« No anno passado vaccinaram-se nesta capital 350 pessoas, sendo do sexo masculino 187 e do femenino 163, destas são livres 241, e escravas 109; tendo o seguinte resultado: 319 foram regulares; 3 sem resultado; e 28 não foram observadas. »

« A alfandega rendeu durante o anno passado 228:911$967 da maneira seguinte:

Janeiro.	39:002$231
Fevereiro.	60:397$604
Março.	27:492$663
Abril.	6:897$047
Maio.	17:807$643
Junho.	6:716$042
Julho.	15:189$808
Agosto.	8:591$434
Setembro.	4:747$513
Outubro.	4:411$584
Novembro.	12:573$699
Dezembro.	25:084$689

« O consulado provincial arrecadou durante o anno passado 130:737$720 do modo seguinte:

Janeiro.	21:566$453
Fevereiro.	32:727$377
Março.	15:443$962
Abril.	3:538$431
Maio.	7:576$740
Junho.	6:263$956
Julho.	7:591$986
Agosto.	3:423$446
Setembro.	3:501$495
Outubro.	5:736$286

NUMERAÇÃO INCORRETA

Novembro.	6:038$293
Dezembro.	17:590$293

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de deputados.

VINTE E CINCO DE MARÇO.—Amanhãa, 25 de março, dia anniversario do juramento á constituição do imperio, haverá cortejo á effigie de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia, ás 5 horas da tarde. Antes do cortejo haverá arruamento de tropas no campo das Princezas, formando em parada tres brigadas compostas dos: 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, 4º, 2º, 3º, e 5º, batalhões de infantaria da guarda nacional. 2º e 9º batalhões de infantaria de linha.

Haverá as salvas do estylo, quér pelas fortalezas e navios de guerra surtos no porto, ás 6 da manhãa e á 1 e 6 horas da tarde, quér na occasião da parada as descargas dos corpos que formarem.

Os navios, estações publicas embandeirarão por ser dia de grande gala.

Havera espectaculo de gala no theatro de Santo Antonio, cantanda a companhia franceza a lindissima opereta *La belle Helène*, musica de Offembach.

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21 do corrente: foi removido da cadeira de S. Vicente para a da povoação Propriedade, no termo de Barreiros, creada pela lei n. 923 de 28 de maio de 1870, o professor Martinho da Silva Costa; e foi nomeado para reger interinamente a cadeira de Porto de Gallinhas, Manoel Eduardo Lins Wanderley.

DINHEIRO. — Os vapores *Jaguaribe* e *Arinos* trouxeram as seguintes quantias para os senhores:

Amorim Irmãos & C.	40:000$000
Tisset fréres	18:800$000
Vianna Guimarães	15:504$000
Augusto F. de Oliveira & C.	10:000$000
A. Alberto de Souza Aguiar	6:600$600
Perdigão, Oliveira & C.	3:700$000
Machado & Pereira	2:093$000
José Rodrigues de Souza	2.000$000
Silva & Alves	1:900$000
Monhard, Mettler & C.	1:600$000
José Joaquim Seve	1:200$000
Mello, Lobo & C.	1:200$000
Paulo Guelphe	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:000$000
Gomes de Mottos & Irmãos	1:000$000
José Lopes Davin	865$000
José Ferreira Pinto Magalhães	733$000
Gonçalves Irmão & C.	745$000
Cunha Irmãos & C.	397$000
Veiga & Vianna	552$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	400$000
José F. dos Santos Bastos	343$400
Luiz A. Siqueira	300$000
José Pereira dos Santos	161$000

— Para o norte trouxe mais o *Arinos*:

Ceara	600$000
Maranhão	3:820$000
Pará	200$000

GYMNASIO PROVINCIAL.—Hontem principiou o recebimento do segundo trimestre da pensão dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos do gymnasio provincial, segundo o artigo 130 da lei provincial n. 369.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Hoje, anniversario da installação deste estabelecimento, havera missa ás 9 horas da manhãa; conservando se em exposição durante o dia.

PROCISSÃO.—Hoje á tarde volta a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Carmo para o Corpo Santo, processionalmente, com todas as honras do costume.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa, na matriz da Capunga, sera celebrada a festa do patriarcha S. José, orando ao Evangelho o Rvm. Frei Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te-Deum* o Rvm. Leonardo Grego.

COMPANHIA SANTA THEREZA. — Finda-se hoje o prazo marcado pela directoria, para ser realisada a quarta entrada de 10 °/₀ do capital subscripto.

ONEIDA.—Este vapor, da linha de Southampton, devia sahir do Rio de Janeiro para a Europa, pelas escallas, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

NOVA PUBLICAÇÃO. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« *Guia pratica e formulario do tabellião de notas no Brasil* é o titulo de um livro em que o Sr. Manoel H. Pires Ferrão acaba de fazer um verdadeiro mimo não só aos aspirantes ao tabellionato e aos mesmos tabelliães, principalmente nos primeiros annos de exercicio, mas ainda á todas as classes da sociedade, pois os membros de todas têm por vezes de praticar actos civis sujeitos ás regras e prescripções de direito. Com auxilio deste livro pode qualquer inteirar-se das disposições legaes a que tem de cingir-se nos contratos de toda a especie que haja de fazer, e actos que tenha de praticar; e que careça de revestir-se de certas formalidades para produzirem os devidos effeitos.

« Embora o autor diga modestamente que apenas escreveu para os principiantes, estamos que mesmo aos provectos será o seu livro muitas vezes de utilidade, ainda quando mais não seja para avivar-lhes a memoria n'uma infinidade de minudencias que já pela sua multiplicidade, já por não terem cabimento senão em casos especiaes que raras vezes se dão, nem sempre acodem ao espirito no momento opportuno. Não ha talvez aqui nada que os homens praticos ignorem, mas esses mesmos não raro carecem de tirar duvidas, e já não é pequena vantagem ter aqui como um repositorio em que com facilidade encontram o que aliás teriam de andar buscando derramado por volumosas obras ou esparso por differentes leis nem sempre presentes.

« A' todos os respeitos parece-nos, pois, este um livro util e eminentemente pratico, com o qual o Sr. Pires Ferrão, não obstante quaesquer lacunas que possam encontrar-se, prestou um verdadeiro serviço á sociedade.

« Pela relevancia da materia e excellencia da obra tambem não podemos recusar o merecido louvor á traducção que o Sr. Dr. Alberto Antonio Soares emprehendeu do *Tratado da prova em materia criminal* pelo Dr. C. J. A. Mittermayer. O primeiro tomo, agora publicado, comprehende as tres primeiras partes, da prova em geral, da prova por verificação judiciaria e da prova por peritos. E' editor o Sr. A. A. da Cruz Coutinho. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 187ª á beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, a qual corre no dia 1º de abril proximo.

LEILÕES.—Na segunda feira 27 do corrente serão vendidas em leilão 11 casas terreas que ficam junto á estação da Escada, o sitio denominado Olaria e parte do sitio Cocheira, conforme se acha annunciado no lugar competente.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio de Janeiro no vapor brasileiro *Arinos*:

Alberto G. Martins de Oliveira Cruz, Francisco Antonio Borges Teixeira, Joaquim Severiano de A. Alcoforado, Octavio Pereira da Cunha, Celestino Nebront, Constantino José G., Bento José de A. Soares, Pedro Pereira Vianna, Antonio J. Mendes P., João N. Coelho, A. José da Costa, José Antonio S., Raymunda Gomes, Rosa Ferreira, Manoel José de A., José Ignacio de A. Xavier, Maria Francisca M. e 1 criada, João Roberto dos S., João da Cunha, Joaquim da C. Meirelles, M. Ferreira Junior, João José de Oliveira, Dr. José M. de Vasconcellos, Vieira Netto, A. Coelho Pontes, Balmiro Ferreira Ribeiro, Firmino Leocadio, F. P. Camillo, Vicente A. de Aguiar, Martins N., Pedro Alves Teixeira, sua mulher e 1 filho menor, 3 sentenciados, 1 inferior e 9 praças, 1 ex-recruta e o paisano Aureliano, 4 escravos á entregar.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor.

O tenente-coronel Joaquim J. de Magalhães, major Felisberto F. de A., F. Dias Cabral, Ignacio de O. Mendes, Salvador de O. Mendes, Clemente A. de Oliveira Mendes, Manoel José Mendes, Candido Rufino Borges, Jeronymo Joaquim da Silva.

— Vindos da Granja e escalas no vapor nacional *Jaguaribe*:

José J. de Moura e Silva, Procopio E. de O. Brederodes, Antonio L. dos Santos, 1 sobrinho menor e 1 criado, P. A. S. d'Amorim e 2 escravos, Aureliano Augusto de Souza S., Julio Cezar G. Lima, Manoel Adriano B. Pinheiro, Manoel M. da Silva e 1 filho, Manoel E. de Paiva, sua cunhada e 5 filhos menores, Manoel E. de Magalhães Barros, João N. Leite, Antonio R. de Almeida Braga, Venancio C. de Almeida, Manoel Cornelio B. Cordeiro, João P., S. Cezar Paes Barreto, João Ribeiro Dantas, João Lopes Pessôa da Costa, João Ferreira da Silva, Francelina Maria de Jesus, Elias F. Mindello, P. José de Azevedo Braga, José d'Athayde e 1 escravo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 do corrente:

José Cypriano Teixeira, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; bexiga.

Canuto, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia.

Cleto, escravo, preto, Parahyba, 11 annos Santo Antonio: febre typhica.

Eliodora, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista: gastro hepatite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Costa Moreira, Dr. Pitanga e Dr. Angelo Henriques, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 27 de fevereiro ultimo, declarando que deve ter lugar no dia 1º de março vindouro, á 1 hora da tarde, a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial, e recommenda á camara que mande preparar a igreja matriz de Santo Antonio, na qual terá de celebrar-se a missa votiva do Divino Espirito Santo.—Inteirada, por já se ter dado as ordens precisas ao procurador.

Outro do mesmo, designando a terceira dominga do mez de abril proximo vindouro, para a installação da junta de revisão da qualificação de votantes na freguezia de Jaboatão, pelos motivos constantes do officio junto por cópia do respectivo juiz de paz, ordenando a esta camara que informe sobre a procedencia do que allega o mesmo juiz de paz.—Que se informe a S. Exc., e façam-se as communicações necessarias.

Outro do vigario capitular, offerecendo á apreciação do Exm. presidente da provincia e á desta camara, os artigos relativos aos toques de sinos, com despacho do mesmo Exm. senhor mandando a esta mesma camara informar a tal respeito.—Ao Sr. Dr. Moscoso.

Outro do pró-presidente desta camara, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, participando não poder comparecer ás sessões da mesma camara por ter de tomar parte nas da assembléa provincial.—Inteirada.

Outro do secretario da presidencia, communicando estar S. Exc inteirado de haver esta camara recolhido á thesouraria provincial, no dia 18 do mez proximo findo, a quantia de 30:000$000, com que concorre para a compra do predio que pertencia ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.—Inteirada.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas, com despacho do Exm. presidente da provincia, em que manda esta camara dizer sobre a informação do mesmo chefe acerca da demolição das casas incendiadas na rua do Marquez de Olinda.—Que se officie, declarando que a camara se conforma com o parecer do engenheiro chefe das obras publicas.

Outro do advogado, remettendo uma nota dos processos que a camara tem em juizo.—Ao Dr. Moscoso.

Outro do procurador, pedindo que se lhe leve em conta a quantia de 3:035$920, importancia despendida com a desapropriação do terreno que pertenceu a Thomé Rodrigues da Cunha e outros.—Ao contador para levar a verba competente.

Outro do solicitador, apresentando a conta das despezas judiciaes, feitas de 31 de outubro do anno proximo passado até 28 de fevereiro ultimo, na importancia de 230$880, pedindo mais 200$000 para as despezas que forem necessarias.—Ao procurador para entregar a quantia pedida.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Joaquim Pessoa.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Miguel Gonçalves da Luz.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio de Paiva Ferreira.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de Domingos Bernardino da Silva.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Antonio da Silva Rios.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel José Guedes Magalhães.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Joaquim Rodrigues Duarte.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, apresentando o orçamento para a construcção de 21 pares de catacumbas para adultos, 20 para parvulos, e uma pilastra no cemiterio publico desta cidade.—Que se annuncie para o dia 8 do corrente.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo quatro termos de infracção de posturas contra o gerente da companhia Pernambucana, Francisco Ferreira Borges, Candido Alberto Sodré da Motta, Cardoso & Irmãos e Antonio Jacintho Borges.—Ao procurador.

Outro do mesmo, pedindo a remoção do guarda municipal Luciano de Magalhães Ribeiro.—Que se communique a demissão do guarda.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo quatro termos de infracção de posturas contra (dous) Theotonio Pereira Bastos & C., João Cardoso Rabello e Silvestre Lourenço do Espirito-Santo.—Ao procurador.

Outro do mesmo, tambem apresentando um termo de infracção de posturas contra o bacharel José Roberto de Moraes e Silva.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, remettendo um termo de infracção de posturas contra D. Joanna do Rosario Guimarães Machado.—Ao procurador.

Uma petição de Antonio Maria Marques Ferreira, com pharmacia na praça do Conde d'Eu.—A' commissão de saude.

Um parecer da commissão de petições nos seguintes termos:

« Sendo a freguezia de Muribeca muito limitada, não só em seu territorio, como em população, e distando os edificios do engenho Santo Estevão, apenas legua e meia da igreja Matriz da mesma, sendo quasi o dobro para a do Cabo, parece justo que fique pertencendo a Muribeca todo o terreno do mencionado engenho, ficando limitadas ambas as freguezias pela estrada que vai para o engenho Guerra. Paço da camara municipal do Recife, 25 de janeiro de 1871. — José Maria Freire Gameiro e Ignacio Pessoa da Silva. » — Approvado e que se officie a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Foram approvados tres pareceres da commissão de edificação:

O primeiro no sentido de se conceder licença a Manoel Fernandes da Costa & C. para assentar trilhos de ferro na estrada do Gaquiá em frente ao seu estabelecimento até a baixa-mar, ficando todas as obras feitas na estrada e terrenos publicos pertencendo ao municipio.

Segundo, sendo de parecer que o peticionario João Luiz de Araujo apresente o titulo do terreno de marinha situado na rua da Praia de Santa Rita, no que pedia licença para edificar.

Terceiro, tambem de parecer que o supplicante Claudio Dubeux, prove como houve o terreno situado na rua Imperial, junto a fabrica de vinagre, do qual pede a esta camara indemnisação; visto que o documento que juntou só prova que tem direito a 35 palmos arrematados em praça, sendo que já vendeu 90 palmos como confessou.

O Sr. Dr. Moscoso apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que se me dê uma cópia do parecer da commissão de edificação á respeito do requerimento de Claudio Dubeux apresentando hoje. Paço da camara municipal do Recife, 3 de março de 1871. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado.

Despacharam-se as petições de Antonio José Borges Costa, Adolpho Thiago de Farias, Antonia Francisca da Conceição, Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, D. Abbade do Mosteiro de S. Bento, Amaral & Filhos, Bernardo Ferreira de Mello, Claudio Dubeux, Cardoso & Irmão, Christiano & Kroger, Domingos Bernardino da Silva, Frederico de Castro Carvalho, Fausta Augusta de Albuquerque, Graciliano Joaquim Nazario, Gomes & Vasques, Hermelinda Gomes de Sá, João José da Costa Ribeiro, João Cardoso Rabello, João Baptista Martins, Joanna Francelina do Sacramento, João Antonio Manoel do Monte, Joaquim Ramos Machado, José Cabral Raposo, Joaquim Rodrigues Duarte, Joaquim Dias Falcão, Joaquim Getulio de Azevedo Souza, José Francisco do Rego Barros, João Luiz de Araujo, Luiz Marques da Cunha, Livio de Souza e Silva, Luiz Caetano Borges, A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento erecta na matriz da freguezia de Jaboatão, Manoel Antonio da Silva Rios, Manoel Pereira de Lima, Manoel Renovato, Manoel José Guedes Magalhães, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Gomes Braga, Manoel Joaquim Pessoa, Pedro Ratis Borges, Theotonio Pereira Bastos e a viscondessa de Goianna, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official maior servindo de secretario a escrevi.

Bento José da Costa, pró-presidente — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso — José Maria Freire Gameiro.— Ignacio Pessoa da Silva — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Alagôas.

Tive noticia de que no *Diario de Pernambuco* de 18 do passado sahira uma publicação, assignada o *Observador*, por ter sobre ella chamado minha attenção o meu amigo e collega Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, digno chefe de policia desta provincia.

Sou accusado de ter como advogado dos directores da Caixa Commercial desta cidade, e como redactor e proprietario do *Jornal das Alagôas*, lançado um cartel de desafio áquelle illustre magistrado, que tinha de decidir da procedencia ou não do summario instaurado contra os directores e probos desta caixa, que são negociantes dos mais conceituados e provincia.

Tendo feito proposito e aconselhado aos meus constituintes de se absterem de toda e qualquer discussão pela imprensa, mesmo para não se dizer que a autoridade processante se deixara guiar, quando afinal proclamasse sua innocencia, por suggestões apaixonadas deste ou daquelle, conservei bem guardado o *Diario* de 18 do mez passado, esperando época opportuna para ir com minha resposta.

Ei-la chegada.

No dia 16 do corrente o Sr. Dr. chefe de policia publicou o seguinte despacho:

São réos neste processo o ex-caxeiro da caixa commercial David Alves da Costa Leite, e o ex-director, e directores da mesma caixa Manoel da Costa Pereira Cutrim, José Antonio de Almeida Guimarães, Manoel do Nascimento Prado, João Dias de Castro Guimarães, Joaquim da Cunha Meirelles, Francisco Ferreira de Andrade, João de Almeida Monteiro, Manoel Joaquim Duarte Guimarães.—Imputa-se ao primeiro na denuncia a folhas o ter, quando ainda na caixa, alterado a escripturação dos livros della com o fim de occultar a substracção, que fazia de letras e valores, que se achavam no respectivo cofre.

E defendendo-se diz:

Que tendo a caixa economica de ser transformada em caixa commercial, e havendo um desfalque de cincoenta contos de réis, além das grandes quantias que deviam alguns directores, que nem podiam pagar de prompto, e nem entrar com a importancia do desfalque, lhe impozeram ditos directores um novo modo de escripturação para não ficar patente semelhante falta.

Que estando os accionistas mal satisfeitos pelos pequenos lucros, que auferiam, e querendo acabar com a associação, procuraram os directores angaria-los dando lhes grandes dividendos tirados do proprio capital, crescendo assim o desfalque.

Que a tudo se sujeitou sem vantagem alguma (ainda mesmo de pequenos favores, que nunca recebeu dos directores, os quaes nem o ordenado lhe quizeram augmentar), sómente para conservar o credito do estabelecimento cujo segredo não podia pelos estatutos revelar.

Que tanto os directores estavam a par do negocio, que lhe prometteram nunca se saber cousa alguma a semelhante respeito, por isso que a eleição sempre havia de recahir nelles, e tambem pela escolha que haviam de fazer de pessoas ignorantes para membros da commissão de contas.

Que os directores infringiram os estatutos da caixa, já descontando letras com firmas suas, quando estavam de semana, já servindo alguns por mais de seis mezes, já levando dinheiro do cofre para casa, e não conservando em deposito tres acções como eram obrigados.

Que as letras não podiam ser tiradas do cofre por se acharem as chaves nas mãos dos directores e não haver no mencionado cofre signaes de ter sido forçado, vid. exame a folhas.

Allegam os directores em seu favor:

Que o ex caixeiro lhes mereceu confiança até a hora em que se despedio, e que conferindo sempre o dinheiro existente com o balancete por elle apresentado, e tendo elles as chaves do cofre, nunca lhes passou pela memoria que se désse um tal procedimento.

Que alguns dos directores possuindo não pequeno numero de acções não era possivel que se roubassem a si mesmos. E que finalmente não resulta do processo contra elles indicio algum.

Mas, attendendo que David não se innocentou com as suas razões, não só por que, ainda quando provasse que com effeito recebeu a imposição de que falla, não ficava por isso isento de culpa, aproveitando apenas essa circumstancia para augmentar o numero dos réos, não sendo mesmo de suppôr que o indiciado se sujeitasse a praticar acto tão reprovado sómente por amor do credito da caixa, cujos segredos lhe eram sómente exigidos no que licito fosse, e se referisse ás transacções e nunca para deixar em silencio um facto altamente immoral e criminoso. Não sendo igualmente acreditavel, que estando elle senhor de tão importante segredo, ou antes, tendo, como se diz em linguagem vulgar, nas mãos a sorte dos directores lhe chegassem estes um pequeno augmento de ordenado.

Attendendo mais, que, apezar de estar verificado que os directores não foram zelosos de seus deveres e que se mostraram até ineptos deixando-se illudir por tanto tempo sem que ao menos quando as folhas desta capital chamaram a attenção publica sobre a fortuna crescente de David instituissem um exame nos livros e papeis da caixa para saberem se tal fortuna vinha della, não respondem elles por essa falta, pois são empregados publicos, e nem as transgressões que estão verificadas nos exames de folhas e folhas, dos estatutos porque se deviam regular, importam a consequencia necessaria de que foram os directores coniventes na falsificação, tanto mais quanto David é o primeiro a declarar que o desfalque foi a principio o resultado de mais operações e tomou proporções por causa dos dividendos, vid. a folhas e folhas.

Attendendo tambem que está provado pela propria confissão de David ser elle o autor do vicio da escripturação; e pelo depoimento da testemunha referida Antonio Januario, que recebeu (o que não negou), mandando passar as reformas em seu nome, a importancia de lettras que a testemunha devia, e que lhe vieram as mãos por qualquer modo, como as de folha que pertencendo a caixa não consta a que alli fossem pagas e nem que se lhes désse sahida, vid. exame a folhas.

Attendendo ainda, que com quanto a declaração a folhas dos peritos nomeados pelo juizo commercial de que no tempo da passagem da caixa economica para a caixa commercial não havia desfalque algum, e que o primeiro, que fôra de quatro contos de réis, tivera lugar a vinte de junho de mil oitocentos e sessenta e dous, não tenha grande valor juridico por não estar ainda reduzido á termo o exame, essa declaração embaraça mais as asserções de David, que não podem deixar de ser suspeitas, e manifesta que o desfalque foi feito aos poucos, e que assim podia mais facilmente ficar occulto.—Attendendo finalmente a tudo o mais que dos autos consta, não procede este processo apesar do parecer de folhas quanto aos mais indiciados, julgando-o sómente procedente contra David Alves da Costa Leite para pronuncia-lo como pronuncio á prisão, e á livramento, considerando-o incurso no artigo duzentos e sessenta e quatro paragrapho quarto do codigo criminal, visto como alterando a escripturação dos livros da caixa commercial para poder a seu salvo apoderar-se de lettras da referida caixa, usou de um artificio fraudulento.—O escrivão lance o nome do réo no rol de culpados, recomende-o na prisão em que se acha, e depois de passar em julgado este despacho remetta o processo ao escrivão do jury.—Pague o réo as custas.—Em obediencia ao decreto numero dous mil quatrocentos e vinte e nove de vinte cinco de maio de mil oitocentos sessenta e nove, declaro que não concluí em tempo este processo, porque além dos muitos afazeres que tenho em qualidade de chefe de uma repartição como a de policia, dependendo o processo de algumas deligencias previas, e de outras que foram feitas no correr delle, ex officio, e a requerimento, não era possivel que tivesse a celeridade que a outros se daria; alem de que foram inquiridas nove testemunhas pelo modo porque se vê a folhas e folhas, e interrogados, e perguntados oito indiciados alguns dos quaes ainda pediram transferencia de audiencia, e prazo para a defeza.—Publique-se na mão do escrivão.—Maceió dezesseis de março de mil oitocentos setenta e um.—*Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.*

Como advogado nesta magna questão, que affectava interesse tão serios, tenho consciencia de ter guardado a gravidade que o assumpto exigia cumprindo com zelo o mandato que me confiaram os honrados directores da caixa.

Como amigo do Sr. Dr. Delfino, a cuja defeza está sempre prompta a minha penna, e franqueada são as columnas do meu jornal, descanço na convicção de não ter feito pressão no seu espirito, que é tão conhecido como recto; tive por antagonista um collega, o Sr. Dr. José Angelo, que como eu mantem as mais intimas relações de amizade com o Dr. chefe de policia.

Se, pois, o autor daquella publicação teve por fim tecer intriga entre dous amigos que se respeitam, perdeu o seu tempo.

Não conheço quem elle seja; nem desejo conhece-lo.

Resido ha muitos annos da provincia de Pernambuco, e tenho certeza de nella não ter deixado desaffectos quanto mais inimigos como se revela o *Observador*.

Fique este descançado que a causa da justiça triumphou, não conseguindo ao menos por um momento annuviar as relações de dous amigos e collegas, que se estimam e respeitam.

Tanta independencia e nobreza revellou o juiz no exercicio de sua alta missão, como o advogado na pratica de sua sagrada profissão.

Aqui nesta provincia onde ha tantos jornaes adversos á situação e a mim, ainda não se lembrou ninguem de avançar o que ousou dizer o *Observador*!

Sirva isto de consolo a quem foi tão traiçoeiramente aggredido.

Maceió 22 de março de 1871.

José Antonio de Magalhães Bastos.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

A denuncia que deu Francisco Antonio Alves Mascarenhas, de João Athanazio Botelho, não é filha do despeito; mas do dever que tem todo o cidadão de velar pelos dinheiros publicos: os documentos que acompanham a denuncia provam que Botelho distrahe os trabalhadores da capitania em seu serviço e os faz figurar no ponto como presentes na alfandega, recebendo elles o salario dos cofres publicos.

Aquelle que pratica factos desta ordem é que merece o epitheto de réo de policia, e não Francisco Antonio Alves Mascarenhas, que foi pronunciado pelo queimamento de um banheiro, servindo de prova como testemunhas miseraveis pescadores e trabalhadores da alfandega.

O Roliço.

Poço da Panella.

A policia nesta freguezia vai sendo feita as mil maravilhas, graças ao engenho do celebre subdelegado Paiva Pinto, que parece ter geito para esta cousa e para outras mais.

Cidadãos pacificos, que dormem tranquillos em suas casas, são pela manhãa presos e algemados como réos de sentença.

Antonio José Joaquim de Oliveira foi victima dessa theoria, que dizem estar sendo posta em uso na localidade a conselho do bem conhecido *Pintão*, afamado pregador de sermões não encommendados outr'ora e hoje mestre de jurisprudencia criminal na bemaventurada freguezia. Ja se vê que na Gaiza não se aprende só a ser *carolla*, mas igualmente a ser *lettrado* de tal calibre.

Oliveira queixou-se ao presidente da provincia de tal violencia. O presidente mandou que o chefe de policia informasse. O chefe teve de ouvir o subdelegado. O subdelegado respondeu dizendo que Oliveira tinha sido preso por ser encontrado em estado de embriaguez sobre os trilhos da via ferrea do Recife a Apipucos.

Falsissimo. Oliveira foi preso no dia 10 de dezembro em seu completo juizo pela manhãa, ao sahir de sua casa. O motivo da prisão é rixa antiga do subdelegado com Oliveira. O certo é que a pobre victima da sanha do subdelegado esteve tres dias com algemas, sem dar-se-lhe nota da culpa, sem se lhe formar culpa; e afinal, ao cabo desse tempo, o subdelegado o mandou soltar contra a literal disposição do art. 289 do regulamento n. 120, que assim se exprime:

« No caso de *não pronuncia*, e de estar o réo *preso, não será solto antes da decisão* do juiz municipal (art. 49 da lei de 3 de dezembro de 1841). »

Oliveira consta-nos haver ultimamente ido pedir justiça contra esses crimes por meio de uma petição de queixa ao Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital. Veremos se o subdelegado arbitrario e violento é punido.

O Poço da Panella nunca se achou policiado, como agora. Nada ha que detenha o audacioso beleguim, que cada dia prosegue mais impavido e arrojado em seu caminho de attentados e desatinos.

Para mais, havia de lembrar-se de vir aqui residir João Athanasio Botelho, capataz da alfandega, que, de mãos dadas com Paiva Pinto, não deixa pedra sobre pedra. Tem havido inauditos escandalos, a que os dous heróes não são estranhos, por causa de banheiros incendiados.

Botelho está sendo muito mal visto. Parece que um empregado publico devia conduzir-se de modo muito diverso.

Entretanto o que é certo é que Antonio Alves Mascarenhas, proprietario conceituado e muito sisudo, e circumspecto, acaba de denunciar de Botelho ao presidente da provincia, como incurso no crime previsto no § 2º do art. 129 do cod. crim., por ter distrahido para serviço proprio durante muitos dias empregados da capatazia, occupando-os em a factura de um banheiro seu.

E bem triste isto para um homem de certa idade, posição e cathegoria social!

Mas não é tudo: o melhor é ouvir-se Botelho alardear alto e bom som não se importar com o presidente da provincia, a pretexto de lhe parecer incompetente e não ter autoridade para proceder contra elle. Será verdadeira a theoria?

Só quem podera resolver o caso *á priori* é o *Pintão*, que em *casos de consciencia* não encontra quem o desbanque.

Em fim..... o que fôr surgirá.

Poço da Panella, 23 de março de 1871.

O inimigo da impostura.

Monte pio portuguez

Informam-nos que o lugar que se achava vago, de cobrador e continuo desta associação foi provido em sessão da directoria de 22 do corrente, na pessoa do Sr. Francisco Pereira Meirelles.

Alguns socios.

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C. Paris.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—545 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem e hoje).

Apolices da divida publica — de 6 0/0, 93 0/0 (hontem).

Acções da companhia indemnisadora—305$ cada uma (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000 (hontem)

Dito sobre dito — 90 d/v 25 d. por 1$ do banco (hoje).

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

R. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	536:181$813
Idem do dia 23.	14:899$594
	551:081$407

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	42
» com generos.	400
	442

Descarregam hoje 24 de março.

Barca ingleza—*Isabella Redly*—bacalhão.
Brigue sueco—*Cleopatra*—louça e cerveja.
Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—varios generos.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos.
Vapor nacional—*Jaguaribe*—idem.
Vapor nacional—*Arinos*—idem.
Brigue francez—*Conception*—sal.

Despachos de exportação no dia 22 de março.

— Na galera ingleza *North Wend*, para Cronstadt carregaram: Rabe Schmettau & C. 360 saccas com 30,9429 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Alcyon*, para o Canal carregaram: Mills Lathan & C. 130 saccas com 9,630 kilos de algodão.

— Na barca russa *Frederich*, para o Canal carregaram: Keller & C. 445 saccas com 31,258 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Roderick Dhu*, para Liverpool carregaram: Joaquim José Ramos 18 saccas com 16,653 kilos d algodão.

— No brigue inglez *Flyng Scud*, para Liverpool carregaram: João José Rodrigues Mendes 250 saccas com 21,835 kilos de algodão; Gonçalves Irmãos & C. 363 saccas com 32,266 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Safo*, para Barcellona carregaram: P. M. Maury 209 saccas com 14,931 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Sparkling Ware*, para Cadix carregaram: Johnston Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York carregaram: José da Silva Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Improviso*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 16,925 ditos de assucar mascavado, e 500 ditas com 57,952 ditos de dito branco.

— No brigue francez *B. Amelie*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,228 kilos de assucar mascavado e 450 ditas com 49,835 ditos de dito branco.

— No brigue oriental *John*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 barricas com 35,612 kilos de assucar branco e 150 ditas com 19,054 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	66:481$929
Idem do dia 23.	1:081$840
	67:563$769

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento de dia 1 a 22. . . .	86:627$107
Idem do dia 23.	3:798$725
	90:425$832

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Terra-Nova—36 dias, patacho inglez *Harriet*, de 186 toneladas, capitão George Dyer, equipagem 9, carga 2480 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Sumaca hespanhola *Anna Christina*, capitão Emilio Fabregas, carga algodão.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Titania*, capitão Gay, em lastro.

Ceara—Patacho inglez *Vivandeire*, capitão Salsburg, com parte da carga que trouxe.

Canal—Barca ingleza *Stella*, capitão Irving, carga assucar.

EDITAES.

Antonio Gomes Leal, commendador da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da militar de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha do exercito cooperador da Boa Ordem, coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, e commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, á quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber que o Sr. tenente da 5.ª companhia do 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio, José Candido de Barros Junior, e á todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, pelo presente edital, é chamado a comparecer, no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital; e não o fazendo, durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, por se não ter apresentado no batalhão, depois da terminação da guerra do Paraguay, para onde marchou voluntariamente no anno de 1865, como me communicou o respectivo commandante do batalhão em officio de 14 do corrente mez.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 20 de março de 1871.

Antonio Gomes Leal.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elles, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca H V n. 61.—1 embrulho, vindo de Hamburgo na escuna norte-allemão *Catharina*, entrado em 4 de fevereiro de 1869, consignado a H. Niemeyer.

Idem A F n. 127/135.—1 caixa, vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Whiteton*, entrado em 24 de abril de 1869.

Idem V n. 40/49.—1 embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 27 de junho de 1869, consignado a Paton Nash & C.

Idem N E diamante n. 11/15.—1 embrulho, vinda de Glasgow na barca ingleza *Minora*, entrado em 17 de julho de 1869, consignado a Johnston Pater & C.

Idem J triangulo n. 1/30.—1 caixa, vinda de Liverpool na barca ingleza *Gazella*, entrado em 24 de agosto de 1869.

Idem H M sem numero.—1 volume, vindo de Hamburgo no brigue norte-allemão *Agathe*, entrado em 28 de agosto de 1869, consignado a D. A. Matheus.

Idem H L triangulo n. 228/230.—3 caixas, vinda do Havre na galera franceza *Amelia*, entrado em 9 de setembro de 1869.

Idem A. Dumont n. 6 ou 553.—1 embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 26 de outubro de 1869, consignado a A. Dumont & C.

Idem H L A F n. 1064/1063.—3 caixas vindas do Havre na barca franceza *Solide*, entradas em 5 de novembro de 1869.

Idem idem n. 1060.—1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Solide*, entrada em 8 de novembro de 1869.

Idem ordem n. 75.—1 embrulho, vindo de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, entrado em 15 de novembro de 1869.

Idem H L n. 58.—1 caixa, vinda do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 24 de novembro de 1869.

Idem N E diamante ns. 27/31, 32/35.—2 embrulhos vindos de Glasgow na barca ingleza *Maranhão*, em 1 de dezembro de 1869.

Idem Bistish Forindey sem numero.—1 embrulho, vindo de Liverpool no vapor inglez *Saphire*, entrado em 3 de dezembro de 1869, amostras a diversos.

Idem S X X M n. 4276/305.—1 embrulho, vindo de Trieste no brigue norte-allemão *Bernard*, entrado em 4 de dezembro de 1869, consignado a Parente Vianna & C.

Idem V L & C. n. 31.—1 caixa, vinda do Havre na barca franceza *Sphere*, entrada em 9 de dezembro de 1869.

Sem marca sem numero.—1 volume, vindo de Liverpool na escuna ingleza *Mary James*, entrado em 23 de dezembro de 1869, amostras a diversos.

Idem A triangulo n. 244.—1 caixa, vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 2 de março de 1870.

Idem C M C P. n. 311/312.—2 caixas idem, idem, idem, entra las em 3 idem, idem.

Idem H L quadrado ns. 84, 85, 87.—3 caixas, vindo do Havre no brigue francez *Palestro*, entrado em 4 idem, idem.

Idem idem n. 86.—1 caixa idem, idem, idem, entrado em 5 idem, idem.

Idem E P n. 315/320, 322/325.—6 caixas, idem, idem, idem.

Idem M B D M n. 1396.—1 caixa, idem, idem, idem, idem.

Idem F P n. 318/321.—2 caixas, idem, idem, entrado em 7 idem, idem.

Idem H L quadrado n. 88.—1 caixa, idem, idem idem, idem.

Armazem n. 6.

Marca E A B & C. n. 21.— 1 sacco, vindo de Marseille na barca franceza *Augustin*, entrado em 21 de janeiro de 1870, consignado a E. A. Burle & C.

Idem F n. 4.—1 caixa, vinda do Havre na barca franceza *Rio Grande*, entrado em 6 de junho de 1870.

Idem T J.—2 barricas, vindas de New-York na barca ingleza *Mary Cromwell*, entradas em 8 e 14 de junho de 1870.

Idem idem.—5 barricas idem idem idem, idem idem idem.

Idem idem.—4 caixas idem idem idem, idem idem.

Idem A L R L B C.—100 caixas vindo, vindas do Havre na barca franceza *Sphere*, entradas em 22 idem idem.

Idem A P n. 1 a 17.—17 caixas sardinhas, idem idem idem idem, entradas em 23 e 27 idem idem.

Idem idem n. 49 a 68.—20 caixas idem, idem, idem, idem idem idem.

Idem A L R L B C n. 305 a 314.— 10 caixas idem idem idem, idem idem idem.

Idem J L S sem numero.—1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado em 21 de dezembro de 1869, amostras diversas.

Alfandega de Pernambuco 23 de março de 1871.

L. de C. Paes de Andrade.

— Devendo a camara municipal contratar a factura do edificio do mercado publico, tem exposto no paço da mesma camara o desenho e orçamento do mesmo edificio, para ser examinado por aquelles que quizerem concorrer á dita arrematação, podendo os pretendentes apresentarem plantas do mercado, que poderá ser acceita, no caso de preferida.

A arrematação será feita sob as condições seguintes:

1.ª A obra será feita segundo o plano approvado, no lugar determinado pela camara municipal.

2.ª Será feita toda obra sob inspecção immediata do engenheiro da camara e da commissão que para isso nomear.

3.ª Serão todos os materiaes empregados na construcção da obra de primeira e melhor qualidade.

4.ª Receberá o pagamento da mesma construcção em seis prestações na razão de seis partes da construcção, devendo a ultima prestação ser paga seis mezes depois da entrega, e os recebimentos serão feitos mediante certificado do engenheiro.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa
Pro presidente
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Achando-se a camara municipal desta cidade autorisada pela lei provincial n. 938 a contrahir um emprestimo de .... 300:000$000 para serem empregados na construcção de um mercado publico sob hypotheca do mesmo mercado e rendas delle, convida a mesma camara a quem convier para apresentar sua proposta de emprestimo e amortisação, isto no prazo de 30 dias.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de março de 1871.

Edital.—Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto do juiz de direito da comarca do Rio Formoso, pondo em concurso a serventia do officio do escrivão do jury e mais annexos do termo de Serinhãem.

Os pretendentes deverão apresentar as suas petições devidamente instruidas na forma dos decretos n. 817 de 30 de agosto de 1851 e n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, no prazo marcado em dito edital.—O secretario, *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.*

Cópia.—Edital.—O Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, juiz de direito desta comarca do Rio Formoso, por S. M. I. e C., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o prazo de 60 dias, a contar desta data, para provimento vitalicio, os officios de escrivão do jury, annexo ao do crime, execuções civeis, capellas e residuos do termo de Serinhãem, creado aquelle pela lei de 3 de dezembro de 1841, e estes desannexados pela lei provincial n. 679 do 1.º de maio de 1866 dos demais officios do serventuario João Affonso Rigueira, que requereu separação.

Os pretendentes, pois, devem no referido prazo apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com o disposto

no art. 14 § 1.º do decreto de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será lido e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Rio Formoso, 10 de fevereiro de 1871.

Eu, Augusto Rufino de Almeida, escrivão do jury interino, o escrevi.—*Marcos Correa da Camara Tamarindo.*

Está conforme com o original e dou fé. Dia era *ut supra.*—O escrivão do jury interino, *Augusto Rufino de Almeida.*

Faço constar a quem convier que o illustrissimo Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica tem designado o dia 13 de abril proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino que se acham vagas.

Os alumnos mestres da escola normal que se quizerem oppôr ás ditas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 12 do dito mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:
Flores.
S. Vicente.
Quipapá.
Mandaçaia.
Olho d'Agua dos Bredos.
Lagoa de Baixo.
Tacaratú.
Varas.
Afogados de Ingazeira.
Floresta 1.ª cadeira.
Belmonte.
S. José de Ingazeira.
Granito.
Exú.
Serra Branca.
Cabrobó.
Salgueiro.
Santo Amaro de Jaboatão.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 22 de março de 1871.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constantes da relação assignada pelo escrivão desta recebedoria, que venham realisar o pagamento de seus debitos no praso de 30 dias, contado do da publicação deste, findo o qual se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

RELAÇÃO das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo mencionados, das quaes averbou-se a competente dizima nesta repartição.

Contra quem julgadas.	Dizima.
Bacharel Galdino Ferreira Gomes e outros	24$000
José da Costa Brandão Cordeiro	100$000
Lino (ou Luiz) Ferreira da Silva	60$000
Antonio Pontes da Silva Guimarães	100$000
Bento Alves da Cruz	8$000
Antonio José Vianna	21$000
Francisco José Leite	36$933
Manoel José Dantas	24$000
Coronel José Carlos Teixeira	60$000
D. Antonia Francisca Cadaval Pinto e Miguel Ferreira Pinto	92$000
Joaquim José Baptista	30$000
Antonio Rodrigues da Costa & C.	61$862
Administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo e Candido José de Cerqueira	45$827
Viuva e filhos do finado Marçal Gomes da Silveira	304$285
Credores de Henrique Ehirch	80$000
Guilherme Antonio Paes de Almeida	24$000
Joaquim Elviro Alves da Silva	30$514
Gonçalo Gomes de Souza	40$000
Ferreira & Matheus	70$868
José Antonio de Almeira Guimarães	606$513
A. Schiffer & C.	106$987
Alexandre José Ribeiro	261$600
Silva Leão & C.	189$920
Direcção do Novo Banco de Pernambuco	183$160
Etelvino Daniel de Araujo Machado	80$000
Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco	82$848
Felix Francisco de Souza Magalhães por Nicacio	$123
Viuva de Antonio Pinto	3$145
Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa	1:968$532
Francisco Coelho Leite	20$200
D. Anna Maria Muniz	42$180
João Luiz de Oliveira Azevedo	50$000
Manoel Antonio Viegas Junior	33$592
Joaquim Antonio da Silveira	25$658
Oliveira & Monteiro	44$942
Thomé Rodrigues da Cunha	24$027
João José Lopes da Silva	26$264
Dr Felippe Carneiro de Olinda Campello	36$000
Manoel Camillo Pires Falcão	33$120
João Evangelista Bello	31$556
José Antonio Gonçalves Pires	77$743
Antonio de Azevedo Carvalho	40$000
João Pacheco de Queiroga	$164
Geraldo Moreira de Souza	$160
João Pedro de Oliveira	$242
Antonio Pinto	$141
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins	1$177
Francisco de Miranda Leal Seve e outros	1$569
Denker & Barroso	3$488
Catharina Jorge da Cunha	$133
José Antonio Teixeira	$117
Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	$235
Francisco de Miranda Leal Seve	$209
Semeão Corrêa Cavalcante Macambira	$392
Herdeiros de Maria Rosa de Assumpção	$291
Alexandrina Theodora de Barros	$414
Maria Henriqueta dos Prazeres	$282
Martinho José de Souza Rego	$139
Viuva e herdeiros de Miguel Custodio Leal	$117
Euzebio dos Santos Soares	$081
Visconde de Suassuna	4$998
Jacintho José Cabral	1$358
Herdeiros de Maria dos Passos	1$177
Juliana Maria da Conceição	$423
Emerenciana Maria Joaquina do Amparo	$117
Antonio Gomes de Moura	$239
Herdeiros de Antonio José do Espirito Santo Barata	$188
Francisco de Miranda Leal Seve	$290
Herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho	$117
Bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara	384$767
Marcelino de Souza Ribeiro	25$325
D. Anna Maria Muniz	42$966
Antonio de Souza e Silva	26$064
José Eustaquio Velloso da Silva	25$022
José Pinto da Costa	61$449
João de Deus Moreira de Carvalho	24$000
João Pinto de Lemos Junior	457$998
Jose Lourenço da Silva	$828
Manoel Antonio Ribeiro por Semeão Corrêa Cavalcante Macambira	$593
	6:324$714

Recebedoria de Pernambuco, 22 de março de 1871.

O escrivão,
José Felippe Nery da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são chamados os herdeiros de Angela .....ustodia do Amor Divino, para no praso de 15 dias, que lhes fica marcado, contados desta data, solicitarem o titulo de aforamento do terreno de marinha n. 282 sito em Féra de Portas do bairro do Recife desta cidade, e bem assim pagarem os fóros devidos sob as penas da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda 22 de março de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Administração dos correios de Pernambuco 24 de março de 1871.

Mala pelo vapor Arinos da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoj (24) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 11 horas do dia, cartas ordinarias até 1½ dia, e estas até 1½ hora depois pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

AMANHÃA
Sabbado 25 de março
Espectaculo extraordinario
EM
festejo ao anniversario do juramento da constituição politica do imperio.

Logo que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia comparecer no theatro, será executado

O HYMNO NACIONAL

por toda a orchestra, sob a direcção do maestro Julio Poppe, seguindo-se immediatamente a

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO
DA
EXCELLENTE E APPARATOSA
Opera buffa em 3 actos

LA BELLE HÊLÉNE

POR
H. MEILHAC E L. HALEVY
(Musica do insigne maestro J. Offembach)
DISTRIBUIÇÃO DA OPERA
Artistas.

Páris, filho de Priamo, rei de Troia	Mr. Marchand.
Menélas, rei do Sparta	Mr. Hurbain.
Agamemnon, rei dos reis	Mr. Halbleib.
Calchas, grande augure de Jupiter	Mr. Maris.
Achille, rei de Phtiotida	Mr. Raynaud.
Ajax I. rei de Salamina	Mr. Caron.
Ajax II, rei dos Locrios	Mr. Antoine.
Philocome, famulo de Calchas	Mr. Demard.
Euthyclès, ferreiro	Mr. Joseph.
Héléne, rainha de Sparta	Mlle. Poncelet.
Oreste, filho de Agamemnon	Mme. Poppe.
Leœna, hétaira	Mlle. Zélia.
Parthœnio, idem	Mlle. Louise.
Bacchis, aia de Héléne	Mlle. Fuoco.

Coristas, figurantes, guardas, escravos, povo, principes, princezas, hetairas, carpideiras, aias, etc., etc.

A scena passa-se em Sparta nos dous primeiros actos e no 3º nos banhos de mar de Nauplia.

Acto 1.º

O oraculo

(Um sitio pitoresco em Sparta tendo ao fundo o perystilo do templo de Jupiter Stator).

Côro religioso.—Couplets do amor, cantados por Helena.—Canção festival por Orestes, côro e dansa das Hétairas.—Leitura da carta de Vênus por Calchas.—Couplets do Monte Ida, cantados por Páris.—Grande entrada dos reis da Grecia.—Concurso da charada, do calembourg e da glosa, no qual Páris ganha todos os premios.—Manifestação ao oraculo de Jupiter — Partida de Menelau para Creta e grande côro final.

2.º

O jogo do pato.

(Magestoso salão nos aposentos particulares da rainha Helena no palacio de Sparta.)

Côro das aias da rainha.—Couplets de Helena.—Grande marcha dos reis.—O jogo do pato.—Disputa dos reis da Grecia.—Estratagema de Páris.—Grande dueto do sonho cantado por Helena e Páris.—Volta inesperada de Menelau.— Entrada dos reis e côro bachico.—Fuga e perseguição de Páris.—Grande final cantado por Helena e todos os côros.

3.º

A galera de Venus.

(Uma passagem á borda do mar em Nauplia)

Grande quadro animado.—Jogos, danças e divertimento de toda a especie.—Grande ronda cantada e dançada por Orestes e por todos os personagens.—Entrada de Agamemnon e Calchas, voltando do banho.—Couplets da fatalidade, cantados por Helena.—Grande trio de Agamemnon, Calchas e Menelau.—Chegada da galera de Venus, tripolada pelos amores e conduzindo o grande sacerdote da Deusa.—Grande prece, pelo côro geral.—Tyroleza cantada por Páris.—Entrada de Helena e côro.—Sentença de Venus e embarque da rainha —Rapto de Helena por Páris e grande coro final.

O scenario, vestuario e accessorios são todos novos e preparados com todo o capricho no estylo da época.

Todo o scenario foi executado pelo habil scenographo Léon Chapelin.

AVISO

Roga-se ás pessoas, que encommendaram bilhetes, o obsequio de procura-los no dia do espectaculo até ao meio dia, para evitar reclamações.

Domingo 26 de março de 1871.
2.ª REPRESENTAÇÃO
DE
LA BELLE HÉLÈNE
Principiará as 8 horas.

O pequeno resto de camarotes para esta 2ª representação esta a disposição do publico no escriptorio do theatre.

Em ambos os espectaculos de sabbado e domingo haverá, como de costume, trens extraordinarios para Apipucos e mais pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. de P. G. Alcoforado, o qual, depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 92.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete : trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

PARA O CEARA'

O patacho inglez *Vivandeira*, vindo de Trieste em 9 do corrente, seguirá com brevidade para o porto acima indicado com parte do carregamento que trouxe de Trieste, tomando neste porto a carga precisa para completar o carregamento; quem pretender dirija-se á travessa da Madre de Deus n. 4, a tratar com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILAÕ

dos pertences do hotel da rua da Senzala Nova n. 16.

O agente Martins fará leilão dos pertences do hotel da rua da Senzala Nova, constando de um grande candieiro, aparadores, mesas, cadeiras, bancos, camas de lona, marqueza, louça, facas, colheres, copos e muitos outros objectos do serviço do dito hotel, bem como alguns vinhos e um barril de paios

Hoje

ás 11 horas do dia, no mesmo hotel.

LEILAÕ
DE

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita de jacarandá com as mesmas peças, obra do Porto e bem conservada, 2 mesas elasticas, 1 excellente guarda-vestidos de amarello obra bem acabada e de muito gosto, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa, 1 barço americano, 1 lavatorio com espelho, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 machina para copiar com a competente mesa, 2 marquezas, 18 cadeiras de amarello com pouco uso, 18 ditas americanas para sala de jantar, 1 mesa de amarello com pés torneados propria para engommado, 2 ditas de pinho, 2 apparadores, 2 pares de consolos, porção de louça para jantar, 1 relogio e mais outros objectos

Sexta-feira 24 do corrente.

O agente Pontual, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, venderá em leilão objectos acima descriptos, no armazem da rua de Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
PREDIOS NA VILLA DA ESCADA
sendo onze casas terreas junto á estação, um sitio denominado Olaria e uma parte do sitio Cocheira.

A SABER :

Uma grande casa terrea que servio de escriptorio, assoalhada e bastante aceiada.

Uma dita dita com vastas accommodações.

Nove ditas ditas em seguimento á primeira, sendo que todas ellas se tornam recommendaveis pelas suas posições e por serem á margem do rio Ipojuca.

Um sitio denominado Olaria.

Uma parte do sitio denominado Cocheira.

SEGUNDA-FEIRA
27 do corrente.

O agente Martins, autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil, fará leilão das casas e sitios acima, que serão vendidos em um ou mais lotes, afim de satisfazer á todos os pretendentes.

O leilão será effectuado logo que chegar o trem á estação da Escada, ás 11 horas do dia acima, tem uma das casas a vender-se.

LEILÃO
DE
Vidros para espelhos

Segunda-feira 27 do corrente, ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Alves & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca A. & C. n. 451 com vidros para espelhos, avariada á bordo do navio francez *Mauricien*. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

dos utencilios, armação e mercadorias existentes na refinação sita no pateo do Paraizo n. 2.

O agente Ponta l venderá em leilão os objectos acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio da Costa Valença, em um ou em mais lotes, á vontade dos licitantes :

SEGUNDA FEIRA
27 do corrente

na refinação sita ao Pateo do Paraizo n. 2, ás 10 e meia horas.

LEILÃO
DE

Moveis, louça, crystaes, vinhos, obras de prata, carros e cavallos, a saber :

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, (jardineira), 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 candelabro e 2 serpentinas, 1 espelho grande, vasos para flores, tapetes, escarradeiras, 2 devans.

Uma mobilia completa de faia, 1 burra, 1 secretária, 1 estante, 4 bancas de jogo.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-vestido de mogno com espelho, 1 dito de jacarandá, 2 guarda-roupas, 1 lavatorio, 4 commodas, 2 cabides, 2 camas para meninos, 1 tremo com espelho, 1 sofá de jacarandá.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 4 apparadores, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 quartinheiras, apparelhos para chá e jantar, bandejas, garrafas, compoteiras, copos, calices, 1 porta-queijo, 1 galheteiro, garfos, facas, colheres, vinhos de differentes qualidades, trem de cozinha, e muitos outros objectos.

Salvas, paliteiros, castiçaes, 1 galheteiro e 1 apparelho para chá, colheres, tudo de prata do Porto.

Uma excellente victoria e arreios, 1 carro americano de 4 rodas com arreios, 1 cabriolet, 1 arreio novo e 3 cavallos mansos proprios para carro

Terça-feira 28 do corrente
A' RUA DA AURORA SOBRADO N. 24.

Joaquim José da Costa Pinheiro, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, louça, crystaes, obras de prata e mais objectos existentes no primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 24.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na praça do Conde d'Eu (antiga Praça da Boa-Vista n. 32)

Quarta-feira 29 do corrente

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na praça do Conde d'Eu n. 32, a qual se acha em muito bom lugar e é bem afreguezada, por isso presta-se bem á qualquer principiante. Será vendida em um ou mais lotes, no dia acima quarta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na mesma taberna.

LEILÃO
DE MOVEIS
LOUÇA E CRYSTAES
Como sejam :

Um excellente e magnifico piano forte do bem afamado fabricante Carlscheel in Cassel, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 rico relogio de parede (perfeito), 1 candelabro, 5 espelhos dourados, 4 jarros para flores, 1 binoclo, 2 candieiros a gaz, 1 tapete e 4 mangas antigas.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, compoteiras, garfos, facas, colheres e trem de cozinha.

Uma burra, 1 carteira, 1 marqueza, 1 mala e 1 relogio de parede.

Um guarda vestidos, 1 marquezão, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 cabide e muitos outros objectos existentes no

1º andar do sobrado da rua Nova n. 65
QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE.
Principiará ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 65, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE

de uma victoria com arreios, 1 carro de 4 rodas (grande), 1 cabriolet americano, 3 cavallos para os mesmos, 1 piano, 2 mobilias, muitos e differentes moveis, obras de prata do Porto, vinhos, louça, vidros, 1 burra, 1 candelabro e 2 serpentinas de Electro-plate e muitos outros objectos existentes no

1.º andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 24

Por intervenção do agente Pinto

A venda dos moveis e mais objectos principiará ás 10 horas em ponto, em quanto que a dos carros e cavallos effectuar-se-ha á 1 hora da tarde.

LEILAÕ

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fara leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

— Offerece-se uma portugueza de boa conducta para ama de casa de pouca familia, engomma e cose com perfeição : á tratar na rua da Praia n. 59, 2º andar.

— O abaixo assignado credor de Antonio Luiz Dias previne ao publico, que constando-lhe estar este agenciando a venda de uma taberna, que possue no largo do Paraizo n. 20 não contrate cousa alguma relativa a dita taberna, sem entender-se com o mesmo abaixo assignado á rua da Roda n. 45.

José Duarte Pereira.

AO PUBLICO

Francisco Antonio Alves Mascarenhas interpoz, é verdade, uma denuncia perante o Sr. conselheiro presidente da provincia contra o que lhe pareceu ser um acto irregular e criminoso, do Sr. João Athanazio Botelho, qual é o de empregar em seus serviços trabalhadores da capatazia da alfandega. Instruindo a denuncia com documentos, que são irrecusaveis, e quatro testemunhas maiores de toda excepção, espera o Sr. Mascarenhas em silencio, e confiado no vigor da acção administrativa, que os factos invocados sejam tirados a limpo.

Firme no proposito de não acudir a provocações, quaes se lhe fazem ahi todos os dias em infames publicações, cumpre informar ao publico que a pronuncia contra o Sr Mascarenhas decretada teve por base a imputação, que lhe foi arguida, de haver sido o autor do incendio de um banheiro levantado á margem do rio Capibaribe, em terreno que beneficiou com a custosa obra do aterro e caes.

O Sr. Mascarenhas é um cidadão honesto e pacifico. Póde dizer o mesmo de si quem espancou, em uma rua publica, a um Jersey, ex-redactor de um jornal, quem esbordoou á luz do sol, junto á matriz da Boa-Vista, á um moço pacifico que voltava da missa, quem é conhecido pelos seus repetidos attentados ?

Doces, fructas e flores.

Hoje das 5 horas da tarde em diante haverá sorvete e grande exposição de bolos e doces de todas as qualidades para os visitantes de ambos os sexos, dos Passos.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico : a tratar na rua das Cruzes n. 36, 3º andar, ou 41, 1º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa : na rua da Cruz n. 16, 1º andar.

— Uma mulher branca e de boa conducta se offerece para ama de familia estrangeira, cujo serviço seja leve, ou brasileira se o serviço desta for somente engommar : na rua da Trempe n. 7.

— O Sr. alferes João Miguel Mendes tem uma carta na rua estreita do Rosario n. 9, em casa de Poças & C.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Nova n. 61, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira ; á tratar na praça da Independencia n. 39, armazem.

— Joaquim Francisco da Silva Junior e sua mulher D. Joaquina de Souza Coelho Silva vão á Portugal afim de tratar de sua saude.

— Ao Sr. L. N. C. roga-se de mandar resposta da carta que lhe entregou em sua repartição : dirija-se á casa da olaria n. 13 á rua do Monnego.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 % do valor das acções ; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

Professor para engenho.

Precisa-se de um, que saiba portuguez e francez : á tratar na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

Agradecimento.

O capitão Aristides Cesar de Almeida, agradece cordialmente aos seus amigos o caridoso obsequio que lhe fizeram de acompanhar até o cemiterio o corpo do seu innocente e muito querido filhinho Alcibiades, victima das febres reinantes : e péde desculpa de não fazer pessoalmente tal agradecimento, porque como os seus amigos sabem, ainda esta em convalescença dos immensos padecimentos que lhe causaram as mesmas febres, que o sorprehenderam ao mesmo tempo que ao seu infeliz filhinho, que não teve forças para supportar a intensidade de tão acabrunhadora molestia.

Recife, 22 de março de 1871.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, livre ou escrava, para casa de familia : na estrada nova de Santo Amaro, sobrado n. 28, 1º andar.

— Um moço brasileiro de 16 annos de idade, com bôa letra e alguma pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, deseja arrumar-se como ajudante de um guarda-livros : quem de seus serviços se quizer utilisar deixe carta feixada nesta typographia com as iniciaes M. F. S.

— Alguns contos de réis a premio : á tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Péde-se ao Sr. Joaquim Xavier Cavalcante de Albuquerque, que vendia bilhetes de loterias pelas ruas, o favor de vir á casa n. 7, em frente ao hospital Pedro II, nos Coelhos, acabar amigavelmente o negocio que sua mercê não ignora ; e se o não fizer nestes 5 dias, será por certo levado ao juizado de paz.

— O abaixo assignado, credor de Antonio Luiz Dias, á vista do annuncio do *Diario* de 23 do corrente, annuncia ao publico que não compre a taberna do largo do Paraizo n. 20, sem se entender na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz numero 31.

Raphael Fernandes Abrantes.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco : á tratar na secretaria da mesma Ordem.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

A pessoa que julgar-se habilitada para dar lições de primeiras letras, de grammatica latina e franceza, musica, e quizer ensinar essas disciplinas em um engenho proximo á uma das estações da estrada de ferro, póde dirigir-se á rua Nova de Santa Rita, sobrado n. 13, 1º andar, que encontrará alli com quem entender-se.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37 :

Um curso de *Filosophia.*
— de *Rhetorica e poetica,*
— de *Geographia.*
— de *Historia.*
— de *Lingua franceza.*
— de *Lingua portugueza.*

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará : os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cosinhe bem e para mais serviço domestico ; a tratar na rua do Vigario n. 48.

Fitas pretas

A aguia negra, rua do Cabugá n. 8, recebeu as largas n. 80, de gorgurão e de chamalote, o melhor que póde haver para laços.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga travessa da Ventura n. 3, tendo grande quantidade de diversas fructeiras, boa casa grande e muito fresca, cacimba com boa agua de beber, casa para escravos, coxeira, estribaria, tanque para banho, dito para lavagem de roupa, dando os fundos do sitio para o rio, tendo um bom viveiro com excellente peixe; a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 35.

D. Umbelina da Silva Lemos Guimarães

D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa e memento, que por alma de sua presada filha e irmãa, mandam celebrar na sexta-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se consideram muito agradecidos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas : á rua Direita 127, 2º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem na sexta-feira 24 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde no consistorio da nossa irmandade, para encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos ; para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife 21 de março de 1871.

Marcolino Augusto da Silva Villar.
Secretario.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja devidamente paramentados, no dia 24 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que nesse dia deve ter lugar.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 21 de março de 1871.

O secretario,
Antonio de Sá Leitão.

— Joaquim Alves da Silva retira-se para fóra do imperio e comquanto julgue estar de contas saldas tanto nesta praça como fóra della, roga todavia a quem se julgar seu credor vir receber por estes 3 dias ; deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o Sr. Justino da Silva Boa-Vista, em segundo o Sr. Bernardino da Silva Costa Campos. Recife 21 de março de 1871.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Por ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio da nossa igreja sexta-feira 24 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento do Carmo á matriz do Corpo.

Secretaria da irmandade 21 de março de 1871.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

Irmandade
De Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.

Por ordem da mesa regedora desta irmandade, convido pelo presente, á todos os irmãos para se apresentarem sexta-feira 24 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, no respectivo consistorio, para encorporados acompanharem á procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, 20 de março de 1871.

O secretario,
Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

MOLEQUE

Precisa-se de um de 12 a 15 annos, fiel e deligente, para o serviço de criado ; a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua da Santa Cruz n. 3, de 12 a 14 annos de idade.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar ; na rua do Cabugá n. 2 B.

Attenção

Veste-se figuras para as procissões, não só a pé, como a cavallo, muito ricos e por preços commodos : no largo do Paraizo n. 8.

— D. Antonia Prudencia da Silva Dutra, péde a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu finado irmão o vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra queiram apresentar-lhe os seus titulos dentro do praso de oito dias.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem : na rua do Rangel n. 49, taberna.

Caixeiro.

Na rua Direita n. 129 precisa-se de um moço de 12 a 14 annos para caixeiro de padaria.

— Tendo por acaso deparado no *Correio Pernambucano*, com o chamado que José Rodrigues do Passo faz, e como nada lhe deva, e supponha ser precitado chamado a meu interesse declaro que resido a rua das Nymphas n. 15, podendo ser procurado na loja da rua Primeiro de Março n. 7, das 10 ás 3 horas da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2951 com 5.080$, um meio n. 3082 com 900$, um inteiro n. 1716 com 400$000, um quarto n. 1919 com 100$, um inteiro n. 3129 com 100$, um meio n. 3060 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (186ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio de igreja de S. José de Riba Mar (187.ª), que se extrahira sabbado 1º do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

um moleque pequeno sem vicios para todo serviço de casa, dá muito para cozinha: na rua do Rangel n. 26.

Criada.

Na rua de S. Francisco, taberna n. 70, se dirá quem paga bom ordenado por uma criada estrangeira que entenda de engommado.

ENGOMMADEIRA

No becco do Sarapatel n. 6, lava-se e engomma-se com toda a perfeição, a pessoa que quizer derija-se a dita casa.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 2951, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 1798, a sorte de 100$ em um meio de n. 3060 e dous quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (186), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, que sera extrahida sexta-feira 31 do mez corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

ALTA NOVIDADE

QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

ENGENHO

Vende-se o engenho Todos os Santos, sito na freguezia de Ipojuca, moente corrente, com boa casa de vivenda e do engenho, sendo toda obra nova e de tijollo; com senzalla, estribaria, casa de farinha e casas de bagasso, forno de cosinhar formas, boa horta, bom d'agua para moer com o rio, com terrenos para safrejar tres mil pães de assucar annualmente; com boas varzeas, mattas de muita madeira de construcção, situado a uma legua do porto de embarque: quem o pretender dirija-se a rua Nova de Santa Rita, casa n. 2, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia que achará com quem tratar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Garra, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com boas obras e optimo cercado todo de valado, é excellente d'agua tem preporções para safrejar-se de dous a tres mil pães, e dista da estação de Frexeiras apenas duas legoas: quem pretender dirija-se ao engenho Bamburral a tratar com o capitão José Pereira de Araujo.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Pilar n. 56.

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu charo pai na cidade de Lisboa, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 24 do corrente as 5 horas da manhãa na igreja da matriz de S. José, e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 36, 1º andar.

— Precisa-se por ordenado mensal de uma cosinheira forra ou escrava, no segundo andar da casa n. 46 da rua da Imperatriz.

Engenho Páo-d'oleo e Harmonia

Os abaixo assignados convidam as pessoas que lhes teem fallado e quaesquer outras que pretendam ficar com este bello engenho, com excellentes terras e matas virgens, situado á margem do perene e ameno Pirangy, perto da estação de Una, a virem concluir esse negocio até o meiado de abril proximo, afim de que o comprador possa tomar conta no 1º de maio vindouro.

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço leve de uma casa de familia estrangeira: na rua do Commercio n. 46.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a tallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.

Gustavo Wertheimer.

Rua Formosa n. 14.

Aluga-se

uma escrava perita cozinheira e engommadeira: quem precisar dirija-se á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

Confraria de S. José da Agonia no convento de N. S. do Carmo.

De ordem do nosso irmão provedor são convidados todos os irmãos desta confraria a compadecerem sexta-feira 24 do corrente as 3 horas da tarde em ponto no consistorio da mesma, afim de acompanharem a procissão do Senhor dos Passos, em seu regresso para a matriz do Corpo Santo.

Recife, 20 de março de 1871.

O secretario,

José Joaquim Barbosa da Silva.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem com grandes commodos: a tratar na rua Direita n. 55.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo e de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu fiho se achava no estudo nesta cidade.

Imperial Instituto

DE

N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo

Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste institute, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA DE LEITE.

Paga-se 30$ a uma ama que tenha bom leite, e agrade: a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia.

AVISO.

Na fabrica de rapé, rua do Visconde de Goyanna (antiga Mondego) precisa-se de um boi novo e grande, já acostumado ao trabalho de carroça: quem tiver para vender póde apresentar-se na dita fabrica para mostra-lo e tratar.

Grande vantagem

AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, além de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua do Livramento n. 17 loja, e rua Estreita do Rosario n. 24 loja.

Companhia Santa Thereza.

Os Srs. accionistas desta companhia podem realisar a quarta entrada do capital subscripto a razão de 10 0/0 até o dia 25 do corrente mez, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 13 de março de 1871.

O gerente,

Justino J. de S. Campos.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

ATTENÇÃO

Alugam-se duas escravas, sendo uma cozinheira e outra que engomme e faça o serviço de portas á dentro: na rua dos Pires n. 23.

— Aluga-se a casa n. 19 da rua do Nogueira; a tratar na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: a tractar nesta typographia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma familia de duas pessoas; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Com o Sr. capitão Ignacio Pinto dos Santos Sazes se precisa fallar a negocio de seu interesse; na rua do Vigario n. 26, 1.º andar.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco da cidade do Recife.

Em nome de irmão ministro convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no dia 24 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da nossa ordem, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sabe da igreja do convento do Carmo, para o que fomos convidados pela veneravel irmandade daquelle Senhor, erecta na matriz do Corpo Santo.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 20 de março de 1871.

O secretario,

Manoel Alves Guerra.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e menos preço do que em outra qualquer parte: rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 13.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet: a rua do Imperador n. 32. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 31 de maio do anno proximo passado desligou-se o Sr. Sabino José de Almeida do estabelecimento sito á rua da Cadeia n. 5, que gyrava sob a firma de José Domingos de Sampaio & C. pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros, ficando dessa data em diante o activo e passivo do dito estabelecimento sob a responsabilidade de José Domingos de Sampaio e José Monteiro de Siqueira, e não tendo até a presente data, aquella firma registrado seu distrato commercial no meretissimo tribunal do commercio, e havendo em 28 de fevereiro do corrente anno traspassado a responsabilidade do activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo de José Monteiro de Siqueira, somente de accordo com os respectivos credores, scientificam os mesmos abaixo assignados que dessa data em diante deixou de ter direito algum no dito estabelecimento José Domingos de Sampaio, que se retira pago e satisfeito conforme foi convencionado; se porém alguem tiver a fazer qualquer reclamação, o faça no praso de tres dias.

Recife 22 de março de 1871.

José Domingos de Sampaio.

José Monteiro de Siqueira.

Club do Monteiro

Sabbado 25 do corrente haverá reunião familiar.

O emprezario,

P. J. Layme.

AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 58, loja das portas encarnadas.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado com pouco uso, um oratorio, e trocam-se as imagens do mesmo; e Precisa-se de uma escrava que cosinhe e engomme bem e compre: na rua larga do Rosario n. 12.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Luvas de Jouvin muito frescas

brancas, pretas e de cores, tanto para homem como para senhora: na loja d'America, rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se uma maquina em muito bom estado: na rua Direita n. 112, 2.º andar.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

AMARAL NABUCO & C. avisam ao respeitavel publico e a seus amigos que no seu estabelecimento recentemente aberto encontrarão diversas mercadorias finas e de apurado gosto, como sejam:

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para senhoras e homens.

Camisas inglezas e francezas com peito de linho finas, lisas e bordadas para homem.

Ditas de lãa e de algodão de ponto de meia.

Ditas de flanela brancas e de cores.

Trajos inglezes completos de casemira fina de cores para homem.

Ceroulas de linho e de algodão finas.

Colarinhos e punhos de linho e de algodão brancas e de cores para homem.

Ditos de esguião bordados para senhoras.

Gravatas de seda de differentes modellos.

Grande sortimento de meias inglezas, francezas e alemães para homens, senhoras, meninos e meninas.

Grande sortimento de chapeos de sol para senhoras e homens, de seda, de merinó e morim com barra.

Balões e saias de lãa de cores enfeitados para senhoras.

Ditos de madapolão e cambraia bordados.

Véos de filó preto bordados.

Ricas colchas de algodão e de lãa matizadas, grandes e pequenas.

Atoalhados de cores para mesa, de linho e de algodão.

Toalhas de linho brancas e pardas adamascadas e guardanapos de igual padrão.

Ditas para rosto e de cores para banho.

Grande sortimento de perfumarias inglezas.

Charutos da Bahia e da Havana.

Fumo desfiado para cachimbo e cigarro (Bi ds Eyes).

E outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Feijão barato.

Vende-se no trapiche Fonte, no caes da Companhia Pernambucana n. 6 feijão mulatinho e amarello.

— Vende-se ovas do sertão, chegadas hontem pelo *Jaguaribe*, assim como tambem peixes camurimpins novos; no largo da Assembléa n. 15.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

ENGOMMADEIRA.

Na entrada da Ponte de Uchôa, casa n. 2, antes da de S. José, ainda se precisa de uma boa engommadeira e uma criada para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa, pagando-se bem.

GRANDE PECHINCHA

Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das columnas, a rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se Xarope de todas as fructas.

Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

GRANDE PECHINCHA

Chitas escuras mindinhas pelo diminuto preço de 160 rs. o covado.

Ditas riscadinhos a 160 rs.

Ditas escuras matisadas a 200 rs.

Cambraia de côr muito fina a 240 rs.

Ditas brancas muito finas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão bom a 4$600, 5$000 e 5$500 a peça

Alpacas de côres, bonitos padrões, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda superiores a 8$500 e 9$ cada um.

Na rua do Duque de Caxias n. 82, loja de Faria & Gomes.

Liquidação de louça fina.

O proprietario do grande armazem de louça, sito na rua da Imperatriz n. 6, querendo liquidar as vendas de 50 volumes de louças finas de Macáo (azul) resolveu-se a vender apparelhos da mesma louça para chá com 32 peças pelo baratissimo preço de 11$, um serviço de mesa completo para jantar, com 276 peças, pelo admiravel preço de 90$000, meio dito da mesma louça com metade das peças por 45$000, pratos fundos e rasos de 9 polegadas a 2$600 a duzia, ditos pequenos de 6 polegadas para sobremesa a 1$800 a duzia, chicaras oitavadas a 2$800 a duzia; assim como bacias e jarros, e outras muitas peças avulsas que se venderá por preço que ninguem poderá vender.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que móe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça á Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n. 62, outr'ora Cruzes.

PARA O FUNERAL DA PRINCEZA D. LEOPOLDINA.

Vende-se luvas de pellica preta para homens e senhoras, pelo preço de

1$500

o par, e ha tambem brancas e de cores, assim como outras muitas pechinchas que igualmente não deixará de agradar em vista dos preços e qualidades: no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13, de Ulysses & Irmão.

— OLEADO PRETO a 3$500 o covado para coberta de carro.

OLEADOS DE CORES para forro de carros a 1$500 e 1$800 o covado.

PANNO FINO AZUL para forro de carros a 3$700 o covado.

Vende-se no Bazar Academico n. 13, rua da Imperatriz. Ha tambem para vender-se grandes variedades de fazendas finas, miudezas, chapeos para sol, e cabeça, botinas para senhoras e crianças, grande sortimento de louça, vidros e chrystaes, colheres de metal fino para sopa e cha, facas e garfos finos de 5$500 a 12$ a duzia, uma riquissima mobilia de jacarandá solida, elegante e bonita, constando de 28 peças, obra muito bem acabada e nova inteiramente. rua da Imperatriz n. 13, Ulysses & Irmão.

Toucinho

Superior toucinho de Minas em jacazes, vende-se no armazem de José Rodrigues de Carvalho, travessa da Madre de Deus n. 5.

— Vende se o carro n. 114 de quatro rodas, um pouco servido; á tratar na taberna do Sr. Joaquim Pinto Lapa no oitão da Alfandega: quem quizer ver o referido carro dirija-se a cocheira da rua do Cano, do Sr. Joaquim.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

DE

Fazendas limpas, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

Chitas escuras e claras a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras finas a 200, 240 e 280 rs. o covado, ditas para coberta a 240 o covado, riscadinhos miudinhos a 160 o covado, cambraias de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas brancas a 2$500, 3$, 4$ e 5$ a peça, ditas de madapolão a 4$500 e 5$, dito largo a 5$500, 6$ e 6$500, dito francez a 10$ a peça, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, lenços brancos a 1$680, 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, córtes de meia casemira a 2$500, brim pardo trançado escuro a 500 rs. a vara, chales de casimira a 2$500.

Libras esterlinas

á venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio n. 42.

A FLOR DO FUMO

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado e cigarros especiaes do melhor tabaco da provincia do Pará e Amazonas, fabricados por José Julio Sampaio Pires: vende-se no unico deposito nesta provincia na praça da Independencia numero 39.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

A FLOR DA MODA

13 A—Rua da Imperatriz—13 A

DE

Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Pechincha sem igual em basquinas!!! por 12$, 14$ e 20$ enfeitadas com vidrilhos, calças pretas, colletes e paletot de panno fino, ricos tapetes para duas cadeiras e quatro ditas, tudo barato que admira; assim como um rico, elegante e variado sortimento das fazendas proprias para a quaresma, que se vende por commodos preços: na rua da Imperatriz n. 13 A.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Tamancos do Porto e chinelas

Antonio Pereira de Oliveira Maia vende em seu estabelecimento chinelas do Porto e tamancos para homens e senhoras, assim como sapatos de trança e tapete portuguezes e francezes, tamancos da terra para homens, senhoras e meninas, sapatos da terra para homens e senhoras: na rua da Senzala-Nova n. 4.

— Vende-se 23 barricas, mesmo a retalho as quaestem 5 e 1/2 palmos de altura e 4 de largura, proprias para cacimba, pelo diminuto preço de 1$; no caes 22 de Novembro n. 28.

— Vende-se a casa terra em chãos proprios sita a rua do Amorim n. 38, a tratar na praça da Independencia n. 18 e 20.

PARA A QUARESMA

AO TRIUMPHO DA BOA-VISTA.

Rua da Imperatriz n. 20.

Mantilhas a brasileira, ricas basquinas de seda, variado sortimento de grosdenaples preto, tudo por baratissimos preços; assim como temos grandes pechinchas em popelinas, lãas, alpacas, cambraias, chitas, madapolões, balões e outros muitos objectos que agora não mencionamos: na loja de Faria & Lessa.

— Vende-se um sitio de terras com arvores novas de fructas de diversas qualidades já produzindo, com uma casa de palha, e 1,500 tijolos novos para sua reforma, fazendo-a sobre pilares; no sitio do fundão, rua do Progresso; tendo dito terreno 120 palmos de frente e 700 do fundo: á tratar no sitio Ilha do Beberibe, com o vendedor João Caetano Nepomuceno.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gesto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fazendas baratas

NA

RUA DO CRESPO NUMERO 25

LOJA DE

MANOEL DIAS XAVIER.

NOVO SORTIMENTO de cambraias e organdys de cores a 280 rs. o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado!.... é pechincha.

CHITAS de cores claras e miudinhas a 160 e 200 rs. o covado.

DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

— Uma pessoa, que se retira para fóra da provincia, vende no 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia uma mobilia bonita e rara madeira — Gonçalo Alves — composta de um sofá, 2 consolos, 1 cadeira de balanço, 1 de braço e 12 de guarnição. Vende mais uma mesa de jantar, elastica, com 7 taboas, de amarello, 1 sofasinho, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição americanas, 1 banquinha de advogado, 1 estante pequena para livros e 1 cabide.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

ULYSSES & IRMÃO

proprietarios do bem conhecido e acreditado

BAZAR ACADEMICO

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Chamam a attenção dos

Fumantes

e dos seus numerosos freguezes e amigos, tanto desta praça como de fóra, para o grande e variado sortimento de artigos para fumantes, que ha sempre neste bem montado estabelecimento, os quaes se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades e modicidade de preços por serem recebidos directamente de França, Inglaterra, Estados-Unidos, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Goyaz, Montevidéo, e tanto a retalho como por atacado, vende-se o seguinte:

FUMOS: de Baependy do verdadeiro, de João Constantino, do Pará, do Daniel, do Rio-Novo, crespo, picado e em corda, do Descalvádo de S. Paulo, de Goyaz, perola de Minas, werviq e caporal nacional, caporal francez do melhor que ha no mercado a 1$ o pacote, e outras qualidades.

CHARUTOS: de Havana e Hamburgo de superiores qualidades, da Bahia das mais acreditadas marcas, do Rio de Janeiro dos melhores fabricantes.

CIGARROS: dos afamados Daniel, de palha e outras qualidades, de S. Paulo, e fabricados na nossa bem montada fabrica se distingue os conceituados de seda, Baependy, Daniel, Rocambolle, Radicaes, Damas, de Goyaz, do Rio de Janeiro, Conde d'Eu, Barregudos, Exposição, S. Domingos, Orientaes e outras marcas.

PONTEIRAS para charutos e cigarros, de todos os gostos, preços e qualidades.

BOLÇAS de borracha para fumo de todos os feitios e preços.

CARTEIRAS de couro e de sola para cigarros, de todos os systemas, gostos e preços, e uma infinidade de artigos, que por se tornar enfadonho deixamos de mencionar.

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Ulysses & Irmão

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Johnston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Novo-caporal.

Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal-francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do do Rosario n. 21.

Predio á venda.

Vende-se o predio de dous andares e sotão, sito a rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval; tem, pela sua boa localisação, uma vista incontestavelmente aprasivel, e sera uma excellente acquisição para quem desejar alli, em seu espaçoso armazem, algum estabelecimento pela vantagem que offerece de ser de esquina, o que sem duvida torna-o ainda mais recommendavel: os pretendentes podem entender-se no armazem n. 19 á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

AS 400 PEÇAS DE CHITA.

Chita fina superior, padrões mindos a 7$ a peça de 35 covados

Dita escocezas fina, a 8$500 a peça, ou 260 rs. o covado; é liquidação.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua das Calçadas n. 26, terreno proprio: a tratar na rua Imperial n. 18.

VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita a rua Imperial n. 66, á tratar na mesma caixa á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Vende-se um garrote de pura raça tourina, o qual se acha na Ponte de Uchôa, sitio do Sr. Dr. Bento José da Costa.

Feijão a 5$ o sacco.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 7, para porcos ou vaccas.

— Fio para saccos e fogueteiros, saccos para assucar, cerveja de marca (Z) engarrafada especialmente para o Brasil, charutos da Havana, lona para velas, cambraia victoria, as verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas: vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 40.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro.

Couro de lustro.

Couro de porco.

1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto.)

— Na rua do Queimado n. 76, loja de Guilherme Porto & C. tem para vender chitas de cores boas para 200 e 240 rs. o covado, madapolão sem avaria a 4$500, 5$, e de 6$ largo bom, cambraia branca para 3$ a peça.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal coller que serve para a medir, alem destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS